DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão [illegible]

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 65 — ANO 107 | QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1932

A questão sino-japonêsa prossegue

Continuam as hostilidades, apezar das "demarches" para sua suspensão definitiva

A Liga das Nações envia uma comissão para visitar as zonas onde se tem desenvolvido a luta

LONDRES, 22 — Noticias de fonte chinêsa dizem que um avião japonês abriu fogo de metralhadoras contra Hang-Chaw, onde varios civis ficaram feridos. Informações japonêsas declaram que de outro lado um oficial imperial foi atingido pelos atiradores chinêses quando a comissão de inqueritos da Sociedade das Nações visitava os campos de batalha de Chapei e Kiang-Uan.

Sobre a suspensão definitiva das hostilidades

LONDRES, 22 — O correspondente do "Times" em Tokio assinala que ao ministro do Japão na China, Shigemitsu, foram enviadas novas instruções não divulgadas, sobre o ponto de vista niponico no tocante á suspensão definitiva das hostilidades.

A Liga das Nações em Shangai

LONDRES, 22 — Noticias de Shangai anunciam que ali chegou a comissão enviada pela Sociedade das Nações, havendo essa comissão iniciado as suas visitas ás zonas onde se têm desenvolvido as ultimas operações bélicas.

Um novo encontro das forças litigantes

TOKIO, 22 — Um comunicado de ultima hora para a agencia "Rengo" anuncia que cerca de 80 kilometros de Tun-Hua em direção do nordeste verificou-se um encontro entre a infantaria japonêsa e as forças chinêsas. O numero das baixas fôra de 13 mortos e 15 feridos do lado niponico e cerca de 100 mortos do lado dos chinêses.

O mesmo comunicado informa que um extenso setor assinalava viva efervescencia. Elementos irregulares chinêses haviam atacado a estação Ta-Tun-Chun em territorio da via ferrea de Shangai.

A situação chinêsa segundo um almirante japonês

SHANGAI, 22 — Entrevistado ao chegar em Tokio de regresso de Shangai o almirante Abo declara que a situação de anciedade chinêsa não era tão má, geralmente.

Julgava que os meios chinêses autorizados queriam no entanto apresentar ao Japão as propostas concretas de que a atitude dos estudantes estremistas poderia vir ainda complicar a situação.

O primeiro centenario da morte de Goethe

Constituiu tocante demonstração de carinho as homenagens prestadas ao grande poeta alemão

Brilhantes ceremonias foram realizadas na residencia do grande poeta, com a participação de inumeros paises ás festividades oficiais

BERLIM, 22 — A's cerimonias comemorativas ao centenario da morte de Goethe realizadas na pequena ex-residencia do grande poeta do rio Ilm compareceram visitantes de todos os paises dos continentes.

Em muito maior escala do que nos dias fatidicos da revolução, quando fôra inaugurada a assembléa constitucional, Weimar contemporanea renovou hoje as glorias imortais, para ela convergindo os olhares admirados de toda humanidade. Os mais longinquos paises participaram da homenagem ao genio de Goethe.

A' grande lista já publicada acrescentamos sem poder citar todos os paises, a Abyssinia, cujo imperador enviou uma rica corôa, e a academia hindú, cujo presidente Rabindranath Tagore expressou telegraficamente a Hindenburg toda a adesão da cultura hindú. A França, que ha cem anos atrás, se fazia oficialmente representar na inhumação dos restos mortais de Goethe, esteve hoje representada, do mesmo modo que a Italia nas homenagens a Goethe, por seu embaixador e pelo reitor da Universidade de Paris, tendo ainda a cidade de Paris mandado "desde a casa de Victor Hugo, á casa de Goethe", magnifica corôa.

Renovam-se assim apesar as controversias eternas no terreno politico, os simpaticos gestos de amistosos entendimentos de cultura que ninguem menos que Napoleão professava, quando no auge do seu poderio, no ano de de 1808, durante o então congresso de Erfurt, conheceu Goethe e depois de com ele conversar por muito tempo teve a seguinte expressão "Voila un homme", expressão mais animadora que se póde conceber. E entre as diversas potencias estrangeiras que ha cem anos se fizeram representar a França foi talvês a unica que não mudou da atitude. Tanto a academia de Ciencias ex-imperial de Leningrado como uma homenagem a Goethe, como a moderna academia de Moscow fizeram publicar nestes dias os primeiros tomos da nova tradução russa de todas as obras de Goethe, efetuada por figuras proeminentes do bolshevismo.

Detalhes das ceremonias e os discursos pronunciados pelos representantes dos paises nas comemorações

BERLIM, 22 — O encarregado dos negocios argentinos nesta capital, Bafico, acreditado junto ao governo alemão em missão especial e como homenagem ao centenario da morte de Goethe, depositou hoje no mausoléu dos duques de Weimar, uma magnifica corôa de louro dourada, com a seguinte inscrição: *A Argentina ao grande poeta*, fazendo-se acompanhar de seus colégas da Colombia, Panamá, Guatemala, Venezuela, Perú, Nicaragua, Uruguai, Equador e Haiti levando todos identicas corôas como um preito de homenagem.

Seria impossivel completar a lista de delegações cientificas e demais personalidades e corporações nacionais e estrangeiras que estiveram presentes a todos os atos. Basta dizer que o pequeno cemiterio em que se levanta o mausoléu, não comportava todos aqueles que queriam prestar de perto a sua homenagem singela, pelo que a entrada para esse mausoléu teve de ser feita por grupos afim de que todos podessem passar diante da estatua de Goethe a cujo lado se via, no fundo, o humilde ataúde de carvalho que guarda os restos mortais do poeta. O sólo do mausoléu cobriu-se rapidamente até quasi um metro de altura de inumeras corôas entre as quais se destacava pela sua singeleza e alto custo confecionada de fôlhas de oliveira dos montes Olympo e Parnaso, e ali depositada pelo ministro da Grecia como homenagem a um dos heróis de sua classica HELAS.

O discurso oficial pronunciado pelo presidente da sociedade Goethe, professor Peterson, versou sobre a complexidade extraordinaria sobre o modo de pensar de Goethe, que acreditava na imortalidade do espirito humano e antepunha em uma de suas obras mais conhecidas, *Guillermo Maestro* ao funebre lema da abnegação, o outro da vida eterna *Memento Vivere*.

A nova direção do «Diario de Noticias» de Porto Alegre

Por indicação do dr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", acaba de assumir a direção do *Diario de Noticias*, de Porto Alegre, filiado áquela organização jornalistica, o professor Fausto de Freitas Castro. O novo diretor do grande matutino gaúcho é uma das personalidades mais notaveis do mundo intelectual riograndense, pelo brilho da sua cultura juridica aliada a uma competencia profissional invulgar. Como professor da Escola de Direito de Porto Alegre alcançou no magisterio superior do Rio Grande justa nomeada, formando um circulo de discipulos e admiradores, que cada ano se torna mais amplo e mais fervoroso. Como articulista moderno, o professor Fausto de Freitas Castro versa com profundeza os assuntos mais variados que constituem a missão diaria do homem de imprensa, singularizando-se ainda pela clareza e elegancia de um estilo que o recomenda igualmente como esplendido escritor. A pureza de carater e a alta capacidade intelectual do novo diretor do *Diario de Noticias* emprestarão a áquela fôlha um novo prestigio, consolidando ainda mais o grande conceito que desfruta na sociedade do Rio Grande do Sul.

Ruma para um acôrdo o dissidio surgido entre as forças politicas brasileiras

Fala-se que o sr. Getulio Vargas acorda em marcar desde já as eleições para a Constituinte

O sr. Mauricio Cardoso afasta-se irrevogavelmente do ministerio da Justiça

Os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha deverão estar em Porto Alegre na proxima sexta-feira, afim de ultimarem as negociações para o acôrdo estabelecido

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Circula em Petropolis a noticia de que já está resolvida a situação politica, mediante um acordo, concordando com o sr. Getulio Vargas em marcar desde já as eleições para a Constituinte.

O sr. José Americo que é dos principais esteios da conciliação, vem demonstrando uma dedicação formidavel, atuando energicamente junto aos elementos mais resistentes, convencendo-os de que a conciliação é uma necessidade nacional.

A demissão do sr. Assis Brasil da pasta da Agricultura

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Noite afirma categoricamente que o sr. Assis Brasil pediu demissão da pasta da Agricultura em termos irrevogaveis.

A solidariedade de todos os gaúchos aos chefes politicos do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila têm recebido de inumeros chefes de influencia politica do interior do Estado, telegramas de solidariedade á conduta da frente unica no atual dissidio politico.

O afastamento definitivo do sr. Mauricio Cardoso da pasta da Justiça

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Mauricio Cardoso escreveu ao sr. Getulio Vargas uma carta em termos irrevogaveis, na qual insiste pela sua demissão do cargo de ministro da Justiça.

Esta carta foi entregue em Petropolis ao sr. Getulio Vargas pelo general Flores da Cunha, no domingo á noite.

O chefe do governo, em vista do tom categorico de suas expressões, mandou lavrar a demissão pedida.

O sr. Mauricio Cardoso tambem respondeu ás objeções que o sr. Getulio Vargas havia apresentado em relação aquele pedido e á questão politica.

A probabilidade do exito das negociações para um acordo

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Flores da Cunha comunicou-se hontem telegraficamente com os chefes da frente unica.

O interventor gaúcho mostra-se francamente otimista, acreditando que sua missão terminará com exito completo.

Embora se tenha guardado grande reserva sobre os termos feitos nessa conferencia, o que posso afirmar com segurança é que o ambiente é agora de expectativa mais confiante.

Em varios circulos autorisados disse que os pontos nevralgicos das negociações atuais são o caso do Diario Carioca e o artigo 72 da Constituição de 24 de fevereiro, relativamente ao restabelecimento das garantias individuais.

A orientação que o governo provisorio venha a dar a esses casos permitirá ajuizar com tempo o caminho que ele seguirá dai por deante, tirando-se assim outras conclusões.

O sr. José Americo não é mediador dos gaúchos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Tendo sido publicado que os chefes gaúchos tinham investido por telegrama o sr. José Americo no posto de mediador, as instruções para desempenho da missão já tivessem seguido para ele, podemos informar que essa noticia carece de fundamento.

O telegrama enviado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila ao ministro da Viação foi o mesmo telegrama circular que os mesmos enviaram a todos os ministros e interventores.

Isso não significa de qualquer modo uma parcela minima de desaprego para o titular da Viação que tem entre os politicos gaúchos grandes entusiastas.

Ademais, a mediação no momento não é compreensivel quando se encontra na capital da republica o general Flores da Cunha que tem poderes amplos para entrar em acordo com o governo provisorio.

O "Estado do Rio Grande" critica o sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Estado do Rio Grande, orgam do Partido Libertador, publica um novo editorial sobre a crise politica.

Critica ás declarações do chefe do governo quando diz que não fez até agora politica mas apenas administração.

Acrescenta que o sr. Getulio Vargas deveria ter feito politica tambem, mas politica no sentido elevado da palavra, porque afinal governar nunca exclue politica que é necessaria quando visa o bem da patria e não póde ser posta de margem.

O regresso do general Flores da Cunha ao Rio Grande

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está corrente nesta capital que chegarão por avião, na proxima sexta-feira, afim de concluirem as negociações para terminação do acordo, os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha.

Minas e a ocupação das pastas vagas no ministerio

BELO HORISONTE, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Podemos informar com segurança que Minas não recebeu nenhum convite para ocupar as pastas vagas no ministerio.

Em recente reunião dos proceres mineiros esse assunto foi objeto de exame, ficando assentado que si fosse recebido convite em tal sentido só seria aceito depois de resolvida a crise do Rio Grande.

Novos entendimentos entre os proceres revolucionarios

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O ministro Osvaldo Aranha chegou cedo ao ministerio, conferenciando demoradamente com os srs. Virgilio de Melo Franco e Flores da Cunha.

Logo após a conferencia, o sr. Flores da Cunha telegrafou ao general Miguel Costa comunicando que não podia ir ao logar combinado donde seguiriam para o palacio do Rio Negro, onde deveriam se encontrar á tarde.

A's 11.30 os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha seguiram para Petropolis.

Conferencia entre o tenente Juraci Magalhães e o interventor gaúcho

RIO, 22 — O tenente Juraci Magalhães esteve pela manhã no "Hotel Astoria", procurando o sr. Flores da Cunha, com quem conferenciou cerca de uma hora.

Em torno do caso politico paulista

Declarações de amigos do general Miguel Costa, a proposito de uma noticia referente ao citado militar

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Amigos do general Miguel Costa declararam á imprensa que não tem fundamento a noticia de que o citado militar deixará São Paulo, pois, sendo paulista e tendo influencia real na sua terra não pode ser colocado no mesmo pé de igualdade dos elementos que após a vitoria de outubro se alistaram na organização paulista.

Como civil e como militar o logar do general Miguel Costa é S. Paulo, á frente do seu partido e da sua tropa.

As imposições do general Miguel Costa para não deixar o comando da Força Publica paulista

RIO, 22 — O sr. Ribas Carneiro, diretor do "Correio da Tarde" de S. Paulo e que acompanha o general Miguel Costa, aqui, afirmou á imprensa que o comandante da policia paulista afastar-se-á da Força Publica e do serviço do Exercito, a menos que o sr. Getulio Vargas aceite o alvitre de afastar dos cargos administrativos de São Paulo os oficiais do Exercito; convocar a Constituinte para este ano e acabar com a ocupação militar de São Paulo, onde estacionam atualmente cinco mil homens do Exercito, superlotando os quarteis.

— O governo trabalha para a solução do caso paulista, por outro modo, esperando-se que o general Miguel Costa concordará com o afastamento de São Paulo de alguns dos seus elementos mais intransigentes e de outros da corrente chefiada pelo general Góis Monteiro.

Como seria solucionada a crise politica de São Paulo

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A crise politico-militar gerada em S. Paulo, pelo rompimento da frente unica revolucionaria está tambem sendo objeto de detido exame da parte do governo provisorio.

Ao que parece, segundo as noticias correntes nos meios revolucionarios bem informados, a tendencia seria para o afastamento dos generais Góis Monteiro e Miguel Costa, pondo-se termo assim á longa agitação em que se vem debatendo a terra paulista.

Depois sairam juntos, constando que foram ao encontro do general Góis Monteiro.

A chegada dos srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha a Petropolis

RIO, 22 — Os srs. Flores da Cunha e Osvaldo Aranha chegaram a Petropolis ás 13 e 30, seguindo para o palacio do Rio Negro.

Enquanto o sr. Getulio Vargas almoçava, o sr. Flores da Cunha lia para o sr. Osvaldo Aranha uma carta, na varanda.

Em torno do pedido de demissão do sr. Assis Brasil

RIO, 22 — "A Noite" confirma a noticia publicada hontem, procedente de Porto Alegre, dizendo que o pedido de demissão do sr. Assis Brasil é irrevogavel.

O dia do general Flores da Cunha

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — No "Hotel Astoria" procuramos, hontem, á noite, obter informações sobre o dia do general Flores da Cunha.

Seu secretario informou-nos que s. excia. repousára o maior tempo, recebendo numerosas visitas á tarde e á noite.

O interventor gaúcho jantou no restaurante "Tourist" em companhia de alguns amigos, inclusive o general Góis Monteiro, que lhe expoz detalhadamente os motivos de sua atitude em S. Paulo.

Os prodromos duma reconciliação na politica nacional

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ao que se afirma, ainda no correr desta semana, si outras surpresas não se verificarem o general Flores da Cunha regressará a Porto Alegre, levando novas propostas de reconciliação em torno dos proprios itens, formulados pelos dois partidos do Rio Grande.

Diz-se tambem que o sr. Osvaldo Aranha irá á capital gaúcha em companhia do general Flores da Cunha.

Dois mil e quinhentos contos para os flagelados do Nordeste

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A verba destinada aos flagelados, vai ser entregue diretamente aos interventores.

O total da verba será de 2.500 contos cuja distribuição foi assim organisada:

Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, 433 contos cada um; Baía e Pernambuco, 400, Piauí, 200 e Sergipe e Alagôas, 100.

O ministro José Americo prometeu providenciar no sentido dos dez mil contos destinados ao mesmo fim, serem entregues o mais breve possivel á inspetoria das obras contra as secas.

O interventor potiguar e o credito aberto em favôr do nordeste

RIO, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Hontem á tarde o comandante Ercolino Cascardo, chegando ao ministerio da Viação, deu um forte abraço no sr. José Americo, dizendo-lhe que o sr. Osvaldo Aranha lhe havia declarado que os interventores do nordeste podiam pedir todo o dinheiro que fosse preciso para socorrer os flagelados pelas sêcas.

Houve então uma longa palestra entre o sr. José Americo e os interventores do Rio Grande do Norte e Ceará sobre o eterno problema que atormenta as populações nordestinas, ficando combinado que esta manhã se realizaria uma conferencia entre os ministro da Viação e Fazenda, afim de, ser desde logo, fornecido o prometido credito de 10 mil contos.

Interpelado pela imprensa á saida, o comandante Ercolino Cascardo disse:

"De agora em diante o auxilio do governo federal ao nordeste será mais direto, devendo os retirantes serem empregados nas obras que se estiverem construindo."

Em torno do decreto sobre loterias

Um apelo ao governo do Estado da Paraíba

JOÃO PESSOA, 22 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais fazem hoje, um apelo ao interventor no sentido de sua excia. expor ao governo central a situação de dificuldades em que ficarão milhares de pessôas, caso seja posto em execução o decreto sobre loterias.

Vendetta corsa

Ha doze meses passados, quem se encontrava na contingencia em que hoje se acham os gaúchos, eram os mineiros. Provocara-se habilmente uma cisão politica em Minas, e essa cisão fendeu a politica do Estado central em dois blocos. De um lado, a Legião Revolucionaria. Do outro, o P. R. M. A Legião Revolucionaria não saiu da cabeça do sr. Olegario Maciel como Minerva da cabeça de Jupiter. Ao velho presidente de Minas jamais acudira a idéa de ser chefe sequer de um partido em seu Estado natal, quanto mais de provocador de uma dissidencia do grande bloco partidario que ao seu lado fizera a revolução de outubro. Quem instigou, quem pediu, quem insuflou a criação das milicias legionarias em Minas foi o proprio Governo federal, que ao depois as queria devorar com uma fome de buxo antropofagico. Constituidas as legiões municipais e a estadual, em Minas, o poder central entrou gentilmente a brindar alguns leaderes revolucionarios mineiros com tão insistentes convites para embaixadas, que esses convites eram recebidos pelos agraciados como verdadeiros decretos de deportação. Tres antigos leaders da Revolução, que os receberam, se permitiram devolver intacta a excelsa honra ao governo que os distinguira com ela. Acredito que, pela primeira vez na historia diplomatica do mundo, embaixada e deportação passaram a equivaler-se.

O poder revolucionario no Brasil bem pode tirar patente de uma das mais curiosas penas que na historia politica foi descoberta para castigar correligionarios indesejaveis. Nos primeiros mêses do governo discrecionario, uma embaixada significava apenas que certos companheiros que fizeram a revolução, que arriscaram a vida e a liberdade para servi-la deveriam partir para o exterior, com aquele cordão de sêda, que a ditadura lhes fornecera para enforcarem as ultimas veleidades na politica interna. Em março de 1931 era usual o agraciamento com embaixadas européas e americanas, á vontade, aos companheiros de cuja dedicação á causa revolucionaria passava a prescindir.

Mineiros e paraibanos foram assim pomposamente tentados. Todos recusaram com ar senhoril. A frente unica riograndense, por esse tempo, olhava, do pampa, Minas esfacelada, e perguntava aos seus representantes no Rio, qual o interesse superior que inspirara tão rude golpe no soberbo bloco que tornara possivel o advento da Revolução no Brasil.

* * *

E durante doze mêses passaram os mineiros divididos. Nesses doze mêses perderam integralmente o prestigio que desfrutavam na federação. No fim do governo Washington Luis, embora em oposição ao velho soba de Macaé, o Estado central só fez aumentar o seu coeficiente de prestigio e de autoridade. Minas nunca foi tão forte, tão invencivel como quando organizou a Aliança Liberal. Varias vezes, o sr. Washington Luis tentou abate-lar o machado (para repetir uma frase de Silveira Martins) que tentou golpear aquele cedro, saiu, com o gume dentado. E a robusta fronde permaneceu de pé. Mobilisou o poder federal uma equipe de politicos mineiros para trair Minas. Resultou inutil o seu propósito. Minas assanhou-se de colera civica, e foi até á revolução. Quando viu que ela ia para a revolução, o poder federal se dispoz a fumar com o Palacio da Liberdade o cachimbo da paz. Emissarios foram mandados ao sr. Olegario Maciel convidando-o a se avistar com o sr. Washington Luis. Recusou-se a tudo o futuro presidente de Minas. E fiel aos compromissos assumidos pelo seu antecessor, desencadeou a revolução, sem ter dinheiro, armas nem munições.

* * *

Foi barbara, com Minas, a revolução vitoriosa. O fastigio a que se elevara, na luta liberal, ela o desconheceu no dia seguinte ao da vitoria. Os mineiros se tinham habituado a ser ouvidos, atenciosamente, sobre as soluções dos problemas nacionais. A propria "vaidade inoperante" do sr. Washington Luis, quando se tratou do gesto de oposição do sr. Antonio Carlos ao programa de estabilização, não relutou em convocar o presidente de Minas para consigo debater, mano a mano, o assunto. A Revolução, á qual Minas tudo deu, passou a pretender dirigir o Brasil, sem qualquer audiencia dos mineiros, os quais se tornaram os intrusos da causa. Um autentico outubrista reputava tão despiciendo ouvir o parecer de Minas sobre a marcha da politica nacional quanto mandar solicitar a opinião do sr. Julio Prestes, ao Estoril, ou do sr. Washington Luis, a Paris.

Eis, porem, que um dia os mineiros, descasados, divorciados, convolam novas nupcias. E precisamente no dia da celebração das bodas, aqueles que os dividiram, que os descasaram, que os separaram, estão por sua vez descasados da sua terra e da sua gente. A mineirada está que nem um seio de Abraão, e desavindos os seus antigos correligionarios da revolução, que queriam fazer tantos mineiros embaixadores. A historia se repete.

Em março de 1932, Minas celebra a sua paz interna. Consolida de tal modo o seu "front" politico, que um industrial de espirito exclama, no Jockey Clube: — Este é o povo mais inteligente do Brasil. Celebra a paz, quando os outros fazem a guerra.

E é exatamente quando em Belo Horisonte, mineiros legionarios e mineiros perremistas se abraçam, que no pampa a frente unica estica a corda com o Governo Provisorio. E' de ver então a filosofica doçura com que os mineiros, unidos, oferecem cordialmente os bons oficios para congraçar tambem os que ha 12 mêses os divorciavam. Não é uma vendetta corsa, essa que estão tirando os montanheses dos seus correligionarios e amigos do Governo Provisorio, os quais, desavindos agora com o Rio Grande, encontram nos mineiros já unidos os advogados serenos da sua paz no pampa?

O quadro de 1932: Minas congraçada, forte de novo, rica de bom senso, levando pela mão esse agitado Governo Provisorio, ao Guaíba, e dizendo, paternalmente, aos seus velhos aliados do sul: — "Andem lá, velhos Borges e Assis, perdoem as traquinadas desses meninos." E' da Corsega, e da pontinha.

RIO, 18.

ASSIS CHATEAUBRIAND.

Uma confissão dolorosa

Na resposta do sr. Getulio Vargas ao heptalogo do Rio Grande, ha uma confissão dolorosa. E' quando o chefe do Governo Provisorio, elevado ao supremo posto na nação por uma Revolução politica, declara que, nestes 17 mêses de ditadura, chegou a se despreocupar das contingencias politicas, para se dedicar exclusivamente á missão administrativa.

Jamais poderiamos admitir que o sr. Getulio Vargas tivesse da Politica uma concepção tão elementar, a ponto de vir confessar, num documento da mais alta gravidade, que entendendo dedicar-se proveitosamente ao bem publico procurara "dar treguas a politica". De resto, não é a primeira vez que o Ditador tão desdenhosamente, se refere aos problemas politicos, estando ainda bem patente aos olhos dos brasileiros a sua celebre frase do que a grande questão do país era essencialmente de natureza economica.

Retomava, assim, o chefe do Governo um velho sofisma, tão ao agrado dos partidarios do materialismo historico, mas que violentamente se chocava com varios de seus atos e palavras, pois ao mesmo tempo que tão solenemente relegava a segundo plano preocupações de ordem psicologica, instaurava o ensino religioso nas escolas.

Quem quer que tivesse o habito de lidar com as idéas não podia deixar de receber com espanto manifestações tão contraditorias. Mas a verdade é que, nesse ano a meio de dolorosas experiencias e amargas decepções, já não é possivel esconder a tela de incoherencias em que o Governo se tem movido.

Instaurado o materialismo historico para certos problemas, via-se por outro lado a adopção de medidas nitidamente "reacionarias", não se sabendo ao certo para onde o Governo nos queria conduzir. Hoje, com a resposta do sr. Getulio Vargas ao Rio Grande, temos afinal a certeza de que, politicamente, a doutrina que orientou a ditadura até agora foi a doutrina do estonteamento. O Governo nestes 17 mêses se desinteressou da Politica. O Brasil nesse longo periodo foi como um barco sem rumo, navegando ao sabor da tripulação em desordem. Debalde os passageiros invocaram o seu comandante e reclamaram a sua intervenção para manter a disciplina entre a maruja dividida. O Comandante se limitava displicentemente a inspecionar as maquinas...

Um dos episodios mais dolorosos do governo apolitico do sr. Getulio Vargas foi a deposição do sr. Laudo Camargo, sob o olhar despreocupado do Ditador. Mas a grande ilusão foi se pensar que um país, politicamente em desordem, politicamente ingovernavel, politicamente entregue á sua propria sorte, é um país em que se possa instaurar a ordem administrativa. Todo o erro do Governo Provisorio foi admitir com os materialistas historicos, que o que era preciso regular eram os interesses materiais e imediatos do país. Ao sr. Getulio não se afigurou no dia 24 de Outubro, ir governar uma nação de 40 milhões de almas, mas administrar uma "estancia", em que tudo se subordinava ao imperativo do "deve e haver". E o seu ideal era unicamente olhar as finanças, cortar as despesas, equilibrar os orçamentos, "desintoxicar pelo jejum".

Era a mentalidade primaria de aplicar ao governo de um povo a terapeutica comercial. Não é preciso porém, perder mais palavras para provar que foi esse justamente o seu grande erro, que foi esse justamente o motivo do fracasso da Revolução de Outubro, mesmo sob o ponto de vista economico, mesmo sob o ponto de vista dos interesses imediatos. E' que acima dos fenomenos economicos pairavam os fenomenos de ordem moral, os fenomenos de ordem psicologica, os fenomenos de ordem nacional que não podiam ser desdenhados. Confessando melancolicamente o seu proposito de fazer pura e simplesmente um governo apolitico, deixando a politica ao sabor das paixões e dos interesses particulares em jogo, o sr. Getulio Vargas dá ao historiador do futuro a arma de dois gumes para condena-lo.

E afinal, decorrido tanto tempo, em que o Ditador apenas cuidou da exatidão das cifras e da regularidade das contas, quais foram as conquistas revolucionarias, que podem resgatar os enormes erros praticados?

Que é que vemos de positivo, de real, de palpavel no terreno das realisações puramente materiais?

Demos a palavra a um jornal insuspeito á Ditadura, pelo apoio constante que lhe tem prestado:

"O país, debilitado por uma crise profunda que dura ha mais de [illegible] anos, com as suas rendas reduzidas de 40%, com o valor das suas exportações diminuido de 50%, obrigado a assinar o terceiro "funding" e a emitir novos titulos para pagamento dos juros da sua divida externa; o Brasil, debatendo-se numa crise cambial das mais graves que sofremos, obrigado a suspender quasi por completo as suas compras no exterior e vendo fugir-lhe, sem meios de os reter, os capitais estrangeiros que animavam o seu desenvolvimento: o Brasil, desorganisado e empobrecido..."

E' esse o balanço de um governo, que pretendeu essa cousa temeraria que se chama querer conduzir uma nação como se administra uma "estancia", desdenhando os fenomenos de ordem politica e nacional, e que se apresenta, hoje, depois de um grande e inutil esforço, como que impotente para levar a seu termo a tarefa que lhe foi confiada.

R. DELARA

Em torno da suspensão da censura telegrafica

A Associação Brasileira de Imprensa felicita o ministro José Americo

RIO, 22 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Associação Brasileira de Imprensa oficiou ao sr. José Americo apresentando as felicitações e o agradecimento das classes jornalisticas pela suspensão da censura telegrafica.

O momento internacional

A CONFEDERAÇÃO DANUBIANA

A idéa de uma Confederação dos paises danubianos de que o sr. Tardieu tomou a iniciativa corresponde a uma necessidade inadiavel. Ela vem demonstrar como a creação de varios Estados, em substituição ao imperio austro-hungaro, foi apenas manobra politica, que não podia corresponder nem aos sentimentos nem ás aspirações dos varios povos interessados. A organização do Imperio Austro-hungaro vinha ao encontro dos interesses das diferentes regiões agrupadas em torno da monarquia dual. Desfeita a monarquia e erguidas nas fronteiras dos novos Estados as barreiras alfandegarias, creou-se uma situação verdadeiramente calamitosa.

Basta olhar na carta para os limites de cada um desses paises e ver como entre eles todos havia relações de independencia, que se não podiam destruir impunemente. E foi precisamente por isso que se tentou ultimamente a união alfandegaria austro-alemã, desfeita, logo de começo, devido a injunções politicas.

Um exame ligeiro de geografia economica demonstra os erros clamorosos dos tratados de Saint-Germain e de Trianon, desfazendo laços economicos seculares. Antes da guerra, a Austria, como a Servia, como a Rumania escoavam a sua produção no mercado interior. A Hungria e as partes do territorio austriaco anexados atualmente á Polonia, á Rumania e á Yugo-Slavia consumiam os seus produtos nos limites de suas proprias provincias ou os escoavam, sem pagar impostos ás populações dos territorios, que formam hoje a Austria e a Tcheco-Slovaquia.

Agora, tudo isso se modificou, e esses paises são obrigados a exportar a preços insignificantes uma grande parte de sua produção para poder satisfazer os compromissos com os produtos importados.

A situação da Austria, então, é muito mais grave, muito mais angustiosa. A sua população hoje representa apenas um oitavo da população da Austria-Hungria, a sua importação igualava em 1929 a 2|3 e a exportação á metade das da antiga monarquia danubiana. Mas ha ainda: a Austria não tem apenas um comercio exterior desmedidamente aumentado em relação ao numero de seus habitantes. O seu comercio é fortemente passivo e as importações ultrapassam as exportações em cerca de 30%.

Si a situação da Tcheco-Slovaquia é mais favoravel, devido á sua economia que sofreu menos da crise monetaria, a crise é intensa na Hungria, na Yugo-Slavia e na Rumania, devido á baixa dos preços dos produtos agricolas. Tudo isso demonstra que se impõe uma união aduaneira, afim de atenuar os males de que todos sofrem pelas dificuldades decorrentes das barreiras alfandegarias.

Para resolver o problema têm sido propostas varias soluções: um projeto francês de 1930 de Confederação Danubiana, que o Ministro Tardieu agora retoma, e que compreendia todos os territorios da antiga monarquia dual, mais a Rumania; um projeto italiano, compreendendo apenas a Austria e a Hungria, o que seria apenas uma solução parcial; e o projeto do Anschluss, que interessaria somente á necessidade de expansão politica da Alemanha. Todos esses não lograram até hoje nenhuma solução pratica, porque ao lado de algumas vantagens surgiram fortes desvantagens e obstaculos politicos.

A situação chegou, porem, a um ponto tal que não póde por mais tempo continuar. Nesse sentido a França poude colher a colaboração da Inglaterra e da Italia, o que exclue a idéa de que haja de sua parte qualquer plano de dominação preconcebido.

O que todos sentem é que é preciso refazer os laços economicos, dantes existentes, entre os povos danubianos, e que as contingencias da politica lamentavelmente desfizeram.

NO SERPENTARIO

Heitor MODESTO

Lambari, 3 horas da tarde. Sol ardente, na montanha. Sésta nos hoteis. Um amigo interrompe a sessão da manilha, e partimos, com mais dois, para um chalé no alto, para lá da parada Melo. E' uma encantadora vivenda, rodeada de ranchos pitorescos e de trepadeiras floridas. Móra ali o doutor Vital Brasil, o cientista ilustre e benemerito que fundou Butantan e iniciou no país a defesa da vida do homem contra o veneno das cobras.

Enquanto não servem, á mineira, o café com os deliciosos biscoitos, o dialogo se estabelece, numa conversa quasi generalisada pelos apartes que se cruzam, sabatinando o Mestre, sobre o ofidismo. E' uma verdadeira conferencia que ele faz, uma conferencia sui generis, porque ele de momento a momento a interrompe para explicar e pormenoriar informações solicitadas por nossa curiosidade quasi inconveniente.

Já no ultimo domingo ouviramos a interessante conferencia realisada por Vital Brasil, no Casino, ao fundar-se na velha estancia de aguas, um posto anti-ofidico.

Agora porem o assunto é mais atraente e se desenvolve ainda mais, pois que ele vae realisar, na nossa presença, experiencias inteiramente novas.

Si houvesse ali datilografo, um taquigrafo, uma maquina fotografica!... Um aparelho para filmar!...

Terei de passar de leve e por alto pela parte das funções genésicas dos ofidios, que esta cronica infelizmente não comporta. A demonstração pratica é surpreendente. Quem poderia imaginar a duplicidade de certos orgãos? Parece que estou vendo uma minuscula flôr de cardo, bipartida, bifurcada. Faz lembrar astucias gaulezas na prudencia inglêsa.

Mas vamos proseguindo nas demonstrações.

Já agora o Mestre aborda a questão das surperstições, das lendas, dos breves e dos patuás. Refere-se á ingenuidade de um medico que sustentara a eficacia do solimão (mercurio sublimado) tido como preventivo capaz de afastar as cobras, quando posto num breve, ao pescoço...

O Mestre vai provar a falsidade da lenda. Numa caixa de pilulas está colocada uma boa porção de solimão, capaz, si fôra verdade a eficacia anunciada, de pôr em debandada todo o serpentario.

O ajudante, déstro, traz duas cobras, um casal, e coloca-as no chão, a um passo de nós. São duas cascaveis. Ha no grupo quem recue instintivamente; mas duas encantadoras creanças, filhas do Mestre, continuam perto, angelicamente, brincando, como se estivessem no paraiso da Biblia.

A caixinha com o solimão é colocada entre os dois animais, em contacto com eles.

As cobras não parecem siquer aperceber-se da visinhança perturbadora e continuam mansamente se enrolando e desenrolando, ao calor escaldante do sol.

A experiencia é concludente, definitiva. O solimão não afugenta coisa alguma. O mais é lenda, é mistificação. Era uma vez a ingenuidade do medico que acreditou na palavra do caboclo que pregava as virtudes do solimão...

Passa-se depois á experiencia de um toxico capaz de fulminar em meia hora uma cobra.

Esse toxico formidavel era nada mais, nada menos, que um pedacinho de... fumo de rolo, tão pequeno que mal cabia num cantinho de unha.

São trazidas duas cobras: uma pequena e verde, não venenosa. A outra, maior, negra e venenosa. Com uma pinça o Mestre introduz na boca de cada uma delas um pedacinho de fumo, tão pequeno que parece a metade de um grão de feijão.

Dentro de poucos instantes começa a ação violenta do toxico. Meia hora depois, as duas cobras se enroscam formando desenhos curiosos. Depois, numa crise aguda, os dois animais se contorcem, em convulsões, de tal maneira violentas, que acabam fraturando a espinha dorsal, em muitos logares e morrendo.

Olho o meu cigarro quasi apagado e penso: — "E' horrivel! Mas logo depois, ao tirar um outro cigarro, vejo a cigarreira atestada e penso tambem: — "E' mais horrivel ainda ter de fumar tudo isso ainda hoje... Felizmente não somos como as cobras.

Depois, é uma palestra amena, sobre as pedras de cevar. Não é exato que elas impeçam os efeitos letais do veneno. Ai o mestre discorre sobre a marcha irredutivel e progressiva do veneno. Cita experiencias.

Trata-se, então, das caracteristicas das cobras venenosas. O ajudante traz uma coral. Parece uma joia, um enfeite galante, de mulher. Mas na roda ha um movimento generalisado de recuo. A coral é a mais temivel das cobras, a mais perigosa de todas. E' a cobra que mata as outras. O Mestre porem toma a cobra, abre-lhe a boca e faz um estudo sobre as presas. Dessa vez a coral é uma falsa coral.

Difere do terror das cobras, pelo tamanho um pouco mais alongado da cauda, pelo tamanho da cabeça e por uma fenda ou sulco que tem sob os olhos e que é caracteristica das cobras venenosas. Ha quem explique o fenomeno — aquilo é certamente coisa de mimetismo. A cobra se veste de coral para ser respeitada pelas outras cobras, que temem o veneno poderoso da verdadeira coral.

Finda a parte pratica, o dr. Vital Brasil passa então a comentar o coeficiente da mortalidade por picada de cobra. As estatisticas impressionam. Custa a crer que ainda morra tanta gente, desapareçam tantas vidas uteis, depois de descoberto o antidoto contra os mais perigosos venenos dos ofidios. Só em Lambari, este ano, já se perderam tres vidas, segundo me informam os da terra. E isso é o que se sabe, publicamente. Porque, em regra, quando recorrem ao curandeiro, e o doente morre, a familia da vitima guarda um segredo quasi inviolavel, deante do terror de represalias misteriosas.

As cobras abundam, quasi sempre, onde ha abundancia de cereaes, porque estes atraem os ratos e atraz dos ratos vão as cobras. A defesa contra os ofidios deveria ser feita de preferencia nas colonias agricolas.

Ai interrompi o Mestre:

— E por que não se faz uma defesa generalisada contra as cobras venenosas?

E o dr. Vital explica:

— Essa defesa só poderá ser feita eficientemente por meio dos postos anti-ofidicos e pela propaganda.

— Dispendiosa?

— Não. Cada posto custa mais ou menos 12 contos por ano.

— Só?

— Só. E fornece de graça o antidoto, a qualquer, em troca de uma cobra venenosa.

— Mas o orçamento... creio...

— Sim, fuguráva no orçamento a dotação para esse serviço... Mas não figura mais... O governo pensa que essa defesa devia ser custeada pelos interessados diretos, isto é, que cada Estado deve manter os seus postos. E' um aspéto financeiro apenas da questão. Dividir a despesa, para não pesar somente nos gastos da União.

— Simplifica a obra, pela disseminação facil... Inumeros municipios poderão manter o posto com a propria renda...

— E' o que imagina... Facil para eles... Para mim, talvez não seja... Ter de percorrer o país, tão vasto, de municipio em municipio, de governo estadual em governo estadual, a fazer conferencias, exhibir provas, pedir que experimentem... Afinal tudo isso custa tempo e dinheiro. Eu sou rico de boa vontade apenas. O sacrificio da propaganda não custará tanto, deante da minha boa vontade de ser util aos meus patricios, mas até acabar de percorrer o país, quantas vidas, estariam perdidas?

E o grande brasileiro, tomando ao colo uma linda creança, sorriu-lhe, sugerindo:

— Aliás, um filho meu poderia se encarregar de terminar a minha tarefa...

— No Rio Grande do Sul, onde abundam as colonias agricolas, em municipios perfeitamente organizados e administrados, quantas vidas uteis se perdem todos os anos, vitimadas pelo veneno das cobras? Seria tão facil poupalas. Tão facil e tão economico. Com doze contos apenas, para despesa restrita do pessoal e material, poderia ser evitado tanto prejuizo para a sociedade e a familia. E a despesa poderia ainda ser mais reduzida, se desse uma casa para instalar-se o posto. Dez postos, custarão ao Estado cento e vinte contos. Poupariam mais de cem vidas. A vida de um homem, pode, ás vezes, custar menos. Mas outras vezes custa mais.

Semana Santa

Quarta-feira santa--A narrativa da paixão de Cristo, contada no evangelho de hoje por Lucas--O oficio das trevas hoje, á tarde, nas principais igrejas--As confissões durante todo o dia e á noite--O inicio do retiro da Vila Nobrega--Noticiario

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

O OFICIO

Hoje á tarde começa o oficio de Trevas, com que nestes dias a Igreja celebra de algum modo as exequias do Senhor. Consta este oficio de Matinas e Laudes cantadas com antecipação da vespera. Chamam de Trevas tal oficio, porque pelo fim dele apagam-se todas as luzes, em sinal do luto profundo da Igreja a memoria das trevas que cobriram a terra na morte do Senhor Jesus. Lembra tambem o apagamento das luzes um fato historico da bela antiguidade cristã. O oficio que celebramos pela tarde celebrava-se então durante a noite, e durava até á manhã; como chegasse o dia, apagavam sucessivamente as luzes, já desnecessarias. Colocam-se os cirios ou velas sobre um candelabro triangular, quinze ao todo, sete de cada lado e um no meio ou vertice da figura.

Apagam as velas, uma após outra, uma de cada lado a começar pela mais inferior, do lado do evangelho, no fim do psalmo, até ficar só a do meio, que se conserva acesa.

São de cera amarela tais cirios, porque, por antiga tradição, só dessa côr os usa a Igreja nos funerais e grandes lutos. O do meio porem é de cera branca, porque representa N. S. Jesus Cristo.

Em chegando o ultimo verso do Benedictus, carregam essa ultima luz atraz do altar, entretanto que se reza o psalmo Miserere e as orações; depois a tornam a trazer.

Os outros quatorze cirios representam os onze Apostolos e as tres Marias; lembra o seu apagamento o silencio destas, a fuga daqueles. Esse rito e figura remonta ao VIIº seculo. Com que piedade contemplaram esta eloquente ceremonia tantos cristãos nossos antepassados!

Não seja menor a nossa.

Respira o oficio de Trevas a mais profunda tristeza. Invitatorio, hinos, Gloria Patri, benção, tudo é suprimido. Só se ouvem quatro vozes:

Davi que na lira canta os ultrajes que sofre Jesus, a morte de seu Senhor e seu Filho; Jeremias, que, ás maguas igualando o lamento, canta as ruinas de Jerusalem e os tormentos da Vitima augusta; a Igreja em acentos enternecidos a chamar os filhos á penitencia: Jerusalem, Jerusalem, convertete ao Senhor teu Deus!

Finalmente as santas mulheres que acompanharam Jesus desde a Galiléa, e com Ele choravam na subida do Calvario. Sua marcha, suas lagrimas e prantos são representados por dois clerigos, que, de joelhos, caminham a cantar os Kyries eleison, entrecortados de responsos e plangentes suspiros.

Não ha chefe nem pastor a presidir o oficio nestes tres dias, que escrito está: Ferirei o pastor, e serão dispersas as ovelhas do rebanho.

Remata o oficio um rumor confuso, que lembra o tropel e queda tumultuosa da escorta, que, guiada por Judas, veio alta noite aprisionar o divino Salvador no Horto das Oliveiras.

O EVANGELHO DE HOJE

S. Lucas — Cap. XXI e XXIII

Sobre este Evangelho deixando de parte outros pontos já tão batidos, vamos de preferencia ocupar-nos do bom ladrão. Este homem afeito ao crime viu chegada, com a punição a sua hora extrema.

A seu lado, vê o Redentor, como ele, pregado em uma Cruz.

Reconheceu logo que estava ali o verdadeiro Deus atravês os oprobios de que o cobriam. Subito arepende-se de seus érros e roga a Jesus que se lembre dele quando houver subido aos céos. Como resposta, diz-lhe o Divino Mestre as seguintes e animadoras palavras: "Hoje mesmo estarás comigo no Paraiso". Imitemos a fé do bom ladrão que, criminoso e justamente condenado, recorre ao Salvador que morrendo dá um reino ao arrependido, informando assim a terra da consoladora verdade que ainda, no estertor da morte o maior dos pecadores num arrependimento sincero encontra salvação. Porém, é bom não nos fiarmos neste milagre, pois nem sempre na hora da morte temos tempo de nos arrependermos das nossas culpas. Será preferivel pensarmos como o centurião que, empolgado com os prodigios que se operaram por ocasião da morte de Jesus, não trepida em reconhecer a dignidade do Redentor, e confessa bem alto e batendo no peito: "Este homem era verdadeiramente o Filho de Deus".

era verdadeiramente o Filho de Deus".

Ajoelhemo-nos ante Jesus, reconheçamos os nossos erros, e ao vermos a lança da sua morte, imploremos a Deus que a lança que lhe traspassou o lado, depois essas gôtas que lhe cairam do corpo venham lavar as nossas culpas.

Invejemos o piedoso José de Arimatéa a quem coube a santa missão de dar sepultura a Salvador. Humildes e contritos ajoelhemo-nos antes esses depojos sagrados, beijemos aqueles pés chagados e ensanguentados e, contemplando de perto aquele corpo examine exclamemos: Divino Jesus, Mestre Querido, vos amaste por nós morrestes e no entanto não temos sabido compensarmos tão alto sacrificio. Ajudai-nos, Senhor, para que possamos ser dignos de vós e do vosso amôr inconfestavel".

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

OS EXERCICIOS DA SEMANA SANTA

MATRIZ DA PIEDADE

A diretoria da Pia União das Filhas de Maria dessa matriz, avisa que suas associadas deverão comparecer á adoração do Santo Sepulcro na quinta-feira de 9 ás 10 horas, bem como á comunhão pascal no domingo 27, ás 7 horas.

Após a missa, realizar-se-á a reunião mensal.

CENTRO SOCIAL CATOLICO DE AFOGADOS

Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, ás 19 horas, no Cine-teatro da Paz o Centro Social Catolico de Afogados.

Havendo assuntos de maxima importancia a ser ventilado o sr. dr. presidente pede o comparecimento de todos os srs. diretores e socios.

COMUNHÃO PASCAL

A diretoria do Centro Social Catolico de Afogados, convida a todos os socios para encorporados fazerem amanhã na ordem 3ª do Carmo a comunhão pascoal.

PAROQUIA DE BEBERIBE

Proseguem na matriz desse arrabalde as conferencias que para os homens daquela paroquia proferirá o revmo. padre Antonio Lamego, da Companhia de Jesus.

Amanhã será distribuida aos fieis a comunhão geral, pelas 6 horas. No domingo de pascoa, pelas 16 horas, será instalada em piedosa solenidade a Liga Jesus, Maria, José, sendo admitidos nessa ocasião os candidatos para isto devidamente preparados.

O vigario da freguesia avisa ainda uma vez que todos os homens são convidados ás conferencias, todos os catolicos são convidados ao cumprimento do preceito pascoal, mas para as fileiras da Liga Catolica são convidados apenas aqueles que desejam ser catolicos verdadeiramente militantes.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Para a adoração ao Santo Sepulcro, amanhã, de 16 ás 17 horas, na matriz de São José, estão convidados todos os srs. socios da Liga Catolica Jesus, Maria, José, desta paroquia.

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DE S. JOSE'

De acordo com ma pauta organizada pelo revmo. vigario, devem os seus socios da União de Moços Catolicos de São José comparecer na matriz da paroquia ás 19 horas de amanhã, para a adoração ao Santo Sepulcro, a qual se prolongará até ás 20 horas desse dia.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA BOA VISTA

O revmo. conego diretor avisa aos srs. liguistas que amanhã a guarda de honra de ao SS. Sacramento será dada na ordem seguinte: das 9 1|2 ás 12 1|2, pela 4ª secção; das 12 1|2 ás 15 1|2 pela 3ª secção; das 15 1|2 ás 18 1|2, pela 2ª secção; e das 18 1|2 21 1|2, pela 1ª secção. Ainda ficam os mesmos ciente que a comunhão geral da liga, será feita no domingo de Pascoa, pelas 7 horas. A esses atos todos devem comparecerem.

ORDEM 3ª DO CARMO

Pauta dos irmãos que tem de montar guarda ao Santo Sepulcro na quinta-feira santa:

9 ás 10 — Prior Eurico Soares de Amorim, padre comissario frei José Maria Casanova; 10 ás 11 — sub-prior, João Joaquim de Melo Filho, procurador geral Sergio Gonçalves da Costa Maia; 11 ás 12 — secretario Diogo Salgado e tesoureiro Artur Guilherme de Ataide; 12 ás 13 — vigario do culto Raulo Neves Batista e mestre de Noviços Francisco dos Santos Moreira; 13 ás 14 — 1º e 2º visitadores Marcelino Ponte Sobrinho e José Rafael de Azevedo Magalhães, definidores, Romualdo Domingues da Silva e Antonio Delfim da Silva; 14 ás 15 — Joaquim Sobreira Saraiva e Alexandre Amaral; 15 ás 16 — Cristovão Breckenfeld Aquile Charles, E. Schuler; 16 ás 17 — Odon Buarque de Amorim e João Marinho Falcão; 17 ás 18 — Manuel Ferreira de Araujo e Sebastião Muniz do Amaral; 18 ás 19 — José Soares de Amorim e Joaquim Gonçalves da Costa Lima; 19 ás 20 — convida-se os demais irmãos a prestarem esse serviço religioso de magna importancia independente do horario prefixado.

Pauta das irmãs que devem fazer guarda de honra ao SS. Sacramento na quinta-feira santa:

De 9 1|2 ás 10 — Virginia Ramos de Amorim, Alice Cristovão de Amorim, Maria Eutalia de F. Gonçalves, Hermelinda Ferreira Marques, Lucila Saraiva, Serafina Borges de Aquino e Maria Anunciada Alves; de 10 ás 10 1|2 — Julia de Medeiros, Beatriz Marques Moreira, Joaquina Eponema de Almeida, Ninia Barreto Costa, Maria Alice Marques Moreira, Carolina Moreira Pinto e Laura Vanderlei Temudo; de 10 1|2 ás 11 — Angela Martinez Auler, Joana Laura da Costa, Lunia de Brito Steppe, Giesla Stepple da Fonte, Josefa Carmen Leão, Maria Luiza Guimarães, Ana Correia de Araujo; de 11 ás 11 1|2 — Maria Elisa Schuler, Isabel Albuquerque de Figueira Faria, Ursulina de Freitas Salgado, Vicencia Inês de Freitas, Maria Fernandes, Antonieta Martins Pereira, Antonia dos Santos Pina; de 11 ás 11 1|2 — Aline Alcoforado Gesteira, Minervina da Silva Alves, Carmen Ferreira, Maria da Conceição Ferreira, Adelaide Santos, Lucia Vieira de Moura, Maria Dulce Bastos; de 12 ás 12 1|2 — Ana A. Figueira de Queiroz e todas as irmãs noviças; de 12 ás 12 1|2 — Teresa Carvalheira, Corina Maia, Joanita Portela, Maria Rita Maria, Julia Amelia Martins, Hermelinda do Rego Barros, Beatriz Correia de 12 ás 13 1|2 — Ana Sá Barreto, Judite Magalhães, Hilda Passos, Ana Morais, Olegaria Vaz Manso, Eugenia Braga, Maria José F. Mendonça; de 13 1|2 ás 14 — Maria da S. Moreira e Silva, Leonor Marques Moreira, Henriqueta Marques Moreira, Isabel Carneiro Campelo; de 14 ás 1|2 — Ana Carneiro Leão, Elvira Lopes de Amorim, Clarisse Loureiro de Amorim; de 14 1|2 ás 15 — Maria José Colaço Ferreira, Maria de Lourdes Colaço Ferreira, Maria Coutinho, Maria José Coutinho, Manuela Azevedo Honoria Vieira Lins, Lia Barbosa Lima; de 15 ás 1|2 — Santina Morais Moreira, Carmen Morais Moreira, Maria Luiza Pena Forte, Luiza Costa, Laura de Medeiros, Julia Pais Barreto, Argentina Miranda; de 15 1|2 ás 16 — Elvira Carvalheira, Maria de Lourdes Carvalheira, Maria do Carmo Carvalheira, Margarida Carvalheira, Tereza de Sá Pontual, Eulalia de Castro Neves, Georgina Batista da Silva; de 16 ás 16 1|2 — Paula Lima, Amelia Brandão, Maria Tavares da Costa, Herundina Tavares de Melo, Maria Joana Pereira da Silva, Maria do Carmo Bernardo, Gasparina Omero da Cunha; de 16 1|2 ás 17 — Rute Alves Maia, Maria Candida Alves Maia, Celina Monte, Alice Monte, Ascendina Negreiros, Luiza Marinho, Eloina Monteiro; de 17 ás 17 1|2 — Dignamerita Costa, Ana Barros de Carvalho, Maria Amelia Rios, Maria Monteiro, Maria Isabel Queiroz, Elena M. Leite, Josefa de Andrade; de 17 1|2 ás 18 — Joaquina Pinheiro, Maria José Machado, Ana Coutinho, Maria Augusta Novelina, Maria Lucia Correia da Silva, Cecilia Pereira de Lima, Ester Landimã 18 ás 18 1|2 — Maria Carmelita Ferreira, Cecilia de Albuquerque, Ana F. Cavalcanti Costa, Virginia Rocha, Maria Neri da Fonseca, Maria Nazaré Marinho e Amelia Mota.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Pauta dos irmãos terceiros que devem fazer guarda ao Santo Sepulcro amanhã:

De 10 1|2 ás 11 horas — Eduardo Dubeux, Fernando Pereira de Sá, João Cardoso Aires, dr. Diogo C. de Melo, dd. Elvira Pinto Duex Maria Angela Livramento, Dolores Rocha de Sá, Tereza Cardoso Aires, Maria Luiza Cabral de Melo e Leonor Viana.

De 11 ás 11 1|2 — João Ferreira da Silva, dr. Arnaldo Olinto Bastos, Horacio K. da Cunha Franca, dd. Matilde de Albuquerque, Hermelinda F. da Costa, Judite Jordão da Silveira, Celina da Silva Bastos, Alcina M. da Franca e Laura da Silva Bastos.

De 11 1|2 ás 12 horas — João Francisco Antunes, Eulogio E. Antunes, Daniel A. Rodrigues, Francisco do Rego Lima, d.d. Emilia Guerra, Emilia Antunes, Olindina Antunes, Lucinda Mendes Rodrigues, Ana Antunes e Josefina A. Guerra.

De 12 ás 12 1|2 — Edgar C. de Oliveira, Benjamin de Albuquerque, Fernando Pio dos Santos, Franisco A. de Souza Junior, d.d. Auta Seixas Ferreira, Maria Luiza Oliveira, Maria do Carmo Albuquerque, Eleonora Pio dos Santos e Julia Alves da Silva.

De 12 1|2 ás 13 horas — Joviniano de Siqueira Carvalho, José B. de Siqueira Carvalho, Joviniano S. Carvalho, dr. Ildefonso Magno, d.d. Elisa de Araujo, Etelvina de Siqueira Carvalho, Maria Heloisa S. Carvalho, Ernestina Lopes de Oliveira e Heraclides Costa.

De 13 ás 13 1|2 — Alberto A. Almeida, Anisio de Andrade, Luis Andrade, Francisco Alves da Silva, d.d. Beatriz de Almeida Almerinda M. Almeida, Maria José da Costa Andrade, Clementina de Medeiros, Isabel Alves da Silva e Olivia Pereira da Silva.

De 13 1|2 ás 14 horas — Antonio Ferreira Lopes, Vito Sepulveda Diniz, Artur Coutinho, Jorge Pontual, d.d. Marieta Baltar Medeiros, Dulce Ferreira Lopes, Helena Sepulveda Diniz, Maria José Barreto Coutinho, Alcina Lynch B. de Melo e Cecila Baltar Medeiros.

De 14 ás 14 1|2 — dr. José Romaguera, Julio Romaguera, José Tomaz Nunes do Vale, Raul Lins Leitão, d.d. Adelaide Geni Romaguera, Angelina Salgado, Cecilia Temporal do Vale, Maria da Gloria

De 14 1|2 ás 15 horas — Dr. Raimundo T. de Freitas, dr. Tancredo Bandeira, dr. José Bandeira de Oliveira, dr. José Guilherme D. Fernando, Antonio T. do Vale e Emilia Alves da Silva. Lins de Albuquerque, d.d. Maria da Conceição M. Batista, Maria de Lourdes Bandeira, Juraci de Oliveira, Rita Bandeira de Oliveira e Maria Augusta Camara.

De 15 ás 15 1|2 — Eugenio Cardoso da Fonte, dr. Augusto C. Pereira Caldas, Artur Pinto de Lemos, João da Silva Faria, d.d. Maria de Lemos Rocha, Silvia Cardoso da Fonte, Isabel Moreira Caldas, Maria Adelaide de Lemos e Almerinda Faria.

De 15 1|2 ás horas — Artur Licio Marques, Mario Pena, dr. Gastão Livramento, d.d. Elvira Pena, Maria Dulce Livramento, Celina Licio Marques, Marcina Pena, Maria Carolina Livramento, Clarice Licio Marques e Cristina Licio Marques.

De 16 ás 16 1|2 — Luiz José da Silva Guimarães, dr. Joaquim P. Moreira de Souza, José Antonio M. de Souza, dr. Melanio de Barros Correa, d.d. Amintas Guimarães, Francisca Guimarães, Iracema C. Moreira de Souza, Carmen Moreira de Souza, Irene Araujo Correia e Ismenia Guimarães.

De 16 1|2 ás 17 horas — Antonio Ramiro Costa, Artur Pio dos Santos, Jaime Ramiro Costa, Murilo Ramiro Costa, João Cardoso Aires Filho, d.d. Beatriz Aires Costa, Maria Rosa Aires dos Santos, Helena Ramiro Costa, Margarida Ramiro Costa e Carolina Andrade Cardoso Aires.

De 17 ás 17 1|2 — João Regadas, Severino Cavalcanti, Lauro Melo, Tristão F. da Silva Bessa, dr. José Bonifacio F. da Camara, d.d. Helena Regadas, Maria Amelia F. Cavalcanti, Severna del Carvalho Melo, Maria Aurora F. Bessa e Adelaide Leal.

17 1|2 ás 18 horas — Dr. Oscar Coutinho, dr. Durval Rabelo, Albino Moreira de Souza, Manuel Didier, Artur de Souza Lemos, d.d. Lucila Coutinho, Maria Souza, Argentina Didier e Maria Regacarolina Rabelo, Amelia P. Moreira do lo Braga.

De 18 ás 18 1|2 — Manuel F. da Silva Almeida, Fileno de Miranda, Abelardo A. Fernandes, Gustão Bastos Lavra, dr. Manuel Gonçalves da S. Pinto, d.d. Donilla da Silva Almeida, Adalgisa de Miranda, Inid Fernandes, Ielda da Silva Almeida e Estelita Alves da Silva.

De 18 1|2 ás 19 horas — Virgilio de Castro Oliveira, Manuel de Azevedo Moreira, Manuel José Fernandes, Antonio Fernandes, Antonio do Rego Lima, Alfredo B. da Rosa Borges, d.d. Clarice Rosa de Oliveira, Maria F. de Azevedo Moreira, Amanda Fernandes, Bianor Nunes Monteiro e Maria Candida Alves.

De 19 ás 19 1|2 — Dr. Barreto Campelo, Carlos Dantas Bastos, José das Neves Pedrosa, Ildefonso Cunha, dr. Selva Junior, d.d. Alzira Queiroz, Antonieta Coutinho, sra. Neves Pedrosa, d.d. Julia Azevedo Cunha e Alaide Pinto Selva.

De 19 1|2 ás 20 horas — Eneas Jacome de Araujo, Antonio Luis Cavalcanti Lima, dr. Paulo Fonseca Lima, dr. Heraldo Fonseca Lima, Manuel José de Santana Araujo, d.d. Maria Orvalina M. Jacome, Julieta Fonseca Lima, Ina Fonseca Lima e Virginia Colaço Dias.

De 20 ás 20 1|2 — Dr. João Cabral de Melo, Manuel Gomes de Matos, Emilio Gomes de Matos, Joaquim J. Ramos Campos, d.d. Ester M. Cabral de Melo, Almira Costa, Adelia Bitencourt e sra. Joaquim Ramos Campos.

De 20 1|2 ás 21 horas — Conego dr. José do Carmo Baraia, padre Felix Barreto, Oscar Raposo, conego Luis Gonzaga da Silva, Eduardo Dubeux, Fernando Pereira de Sá, João Ferreira da Silva, d.d. Maria Angela Livramento, Emilia Antunes e Celina da Silva Bastos.

MATRIZ DE S. JOSE'

Pauta dos adoradores a Jesus da Eucaristia, amanhã:

9 ás 10 horas — Cruzada Eucaristica.

De 10 ás 11 horas — Associação dos Anjos.

De 11 ás 12 horas — Apostolado da Oração.

De 12 ás 13 horas — Coração Eucaristico.

De 13 ás 14 horas — São José e O. Paroquial.

De 14 ás 15 horas — Senhoras de Caridade.

De 16 ás 17 horas — Liga Catolica.

De 18 ás 19 horas — Confraria de S. Vicente.

De 19 ás 20 horas — U. Moços Catolicos.

— Itinerario da procissão do Senhor Morto, ás 17 horas da sexta-feira da paixão:

Praça da Matriz, ruas Calçadas, Penha, Livramento e Duque de Caxias, praça da Independencia, ruas João Pessôa, Concordia, São João e Matriz.

— Itinerario da procissão de Ressurreição, ás 5 1|2:

Praça da Matriz, pateo do Terço, rua Direita, Tobias Barreto, Concordia, Detenção, Concordia, (ultimo trecho), praça Siqueira Campos, av. C. Campelo, (1º trecho) e Matriz.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

Pauta dos confrades que darão guarda ao Santo Sepulcro na basilica do Carmo, amanhã:

De 9 ás 9 1|2 — Dr. Manuel Henrique Valderlei.

De 9 1|2 ás 10 horas — Frederico Carvalheira.

De 10 ás 10 1|2 — Artur Mauricio da Cunha.

De 10 1|2 ás 11 horas — Marcelino Silva.

De 11 ás 11 1|2 — Edgar Campelo.

De 11 1|2 ás 12 horas — Manuel Camelo.

De 12 ás 12 1|2 — Isidio Soares.

12 1|2 ás 13 horas — Francisco Ribeiro.

De 13 ás 13 1|2 — Alfredo Cunha.

De 13 1|2 ás 14 horas — José Gabriel.

De 14 ás 14 1|2 — Domingos Santos.

14 1|2 ás 15 horas — Francisco de Assis.

De 15 ás 15 1|2 — José Dias Correia.

De 15 1|2 ás 16 horas — José Samuel de Lira.

16 ás 16 1|2 — José da Costa Lima.

16 1|2 ás 17 horas — Antonio Lima.

De 17 ás 17 1|2 — Antonio Roberto.

De 17 1|2 ás 18 horas — Bartolomeu de Souza.

De 18 ás 18 1|2 — Bartolomeu Francisco.

De 18 1|2 ás 19 horas — Amaro Joventino.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA BASILICA DE N. S. DO CARMO DO RECIFE

Conforme a deliberação do revmo. padre provincial fr. José Maria Casanova, diretor do Apostolado da Oração, realizar-se-á no proximo domingo 29 do corrente uma reunião magna, ás 16 horas, em que será entoado o trisagio liturgico, leitura de atas, trabalhos apresentados sobre o engrandecimento do apostolado, conferencia pelo padre diretor, terminando com a benção do SS. Sacramento e hino do Apostolado, cantado

O diretor encarece o comparecimento por todos os presentes.
de todos os zeladores e associados.

CIRCULO CATOLICO DE CARUARU'

O Circulo Catolico de Caruarú' elegeu a sua nova diretoria que tem de reger os seus destinos no ano social a iniciar-se, ficando assim constituida: presidente, José da Silva Florencio Filho; vice-presidente, Luis Pessôa da Silva; 1º secretario, José Rodrigues Campos; 2º secretario, João Eliseo Florencio; tesoureiro, Luis José de Carvalho; vice-tesoureiro Laurindo de Lira Leal; orador, Pedro Vitor de Albuquerque; vice-orador, Alrdes Nell Silva; bibliotecario, Artur Ovidio de Vasconcelos.

Realizar-se-á no proximo domingo de pascoa, 27 do corrente, pelas 20 horas, na séde social, a posse dos novos eleitos, que se revistirá de solenidade.

LIGA CATOLICA DE BEBERIBE

Proseguem com entusiasmo os preparativos para a fundação da Liga Catolica Jesus, Maria, José, que terá logar na matriz dessa paroquia, no domingo de Pascoa, pelas 16 horas, esperando-se o comparecimento de todas as ligas do Recife, que foram para isso convidadas.

A inscrição dos candidatos já está encerrada, tratando-se agora de instruir aqueles que vão ser admitidos como socios efetivos fundadores.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 15 horas do dia 21 ás 15 de 22 do corrente:

O tempo em a noite de 21 foi ameaçador com chuvas fracas; instavel pela manhã de 22, e bom no resto do periodo com nebulosidade variavel e ventos moderados do quadrante sueste.

A maxima termometrica do dia foi de 29º3.

A minima foi de 22º4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 21 ás 14 de 22 do corrente:

Correntes — Tempo bom a noite instavel no resto do periodo com chuvas fracas. Max. 27º3; min. 19º2.

Tigipió — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas fracas. Max. 29º2; min. 22º0.

Rio Branco — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas francas. Max. 23º0; min. 20º1.

Barreiros — Tempo chuvoso a tarde e a noite e bom no resto do periodo. Max. 29º3; min. 21º3.

Pesqueira — Tempo ameaçador em todo o periodo. Max. 27º8; min. 19º0.

Surubim — Tempo ameaçador em todo o periodo. Max. 25º7; min. 20º8.

Caruarú' — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 24º0; min. 19º0.

Fernando — Tempo bom a tarde e noite instavel bom após. Max. 29º7; min. 23º3.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 24º0; min. 17º0.

Cabrobó — Tempo ameaçador em todo o periodo. Max. 30º0; min. 21º0.

Nazaré — Tempo ameaçador em todo o periodo com chuviscos. Max. 30º2; min. 21º0.

Goiana — Tempo instavel em todo o periodo com huvas. Max. 29º6; min. 19º3.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 21 ás 14 de 22 do corrente:

Aracajú' — Tempo ameaçador com chuvas em todo o periodo. Max. não veio min. 21º0.

João Pessôa — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas. Max. 29º2; min. 22º1.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas a noite. Max. 29º0; min. 24º4.

— NOTA — Até ás 21 horas não recebemos informações de Natal e São Caetano.

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 12 horas de terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 19 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 12 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 12 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraíba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraíba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

LOTERIAS

(Extração de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — 21285.
A Pernambucana (Noturno) — 6847.

PAGAMENTOS

THESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, hoje, aos aposentados.

MONTE-PIO ESTADUAL — O Monte Pio paga, hoje, aos pensionistas inscritos de fls. 1301 ao fim, das 9 ás 11 horas, não havendo pagamento de pensão no 2º turno do expediente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Mercês, á rua João Pessôa; e Tomé Dias, no pateo do Terço.

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Amalia Cardoso de Carvalho; Armando Gonçalves Maia.
C — Ciero Barbosa.
D — Dulce Luzicsa.
E — D. Elvira R.
F — Fausto J. Lima; dr. Fernando Maia; d. Francisca Martiniana Carvalho.
G — Professora Guitarra; dr. Geraldo Veloso; Prof. de Guitarra.
J — José Bento Ribeiro; José Albertino; João Lourenço; João Batista Figueira.
L — Laseves; Luciano Xavier.
M — Monart Pessôa Lira; M. S. C.

Santa Casa de Misericordia

Movimento de doentes dos hospitais pertencentes a esta Pia Instituição durante a semana de 15 a 21 do corrente:

Hospital Pedro II — Existiam 611; entraram 222; sairam 219; faleceram 23; existem 591; recolhidos ao mesmo hospital em tratamento no Instituto Pasteur 4.

Hospital Santo Amaro — Existiam 936; entraram 160; sairam 122; faleceram 15; existem 949.

Hospital dos Lazaros — Existiam 200; entraram 2; existem 202.

Hospital Infantil — Existiam 174; entraram 32; sairam 47; faleceram 4; existem 155.

Total 1901.

Em igual data de 1931, 1977; diferença para menos 76.

Doentes atendidos na Policlinica, 76;
Menores recolhidos nos Colegios da Santa Casa, 1199.

Total dos socorridos: nos hospitais, 1901; nos Colegios, 1199. Total 3100.

Concurso de Sociologia Educacional

A constituição da comissão que dirigirá os trabalhos do importante certame

O sr. dr. Anibal Bruno, tecnico de Educação, baixou, hontem, uma portaria constituindo a banca que irá dirigir os trabalhos e organisar os programas do concurso para o preenchimento da cadeira de Sociologia Educacional da Escola Normal Oficial a realizar-se no mes proximo.

A comissão, que é presidida pelo dr. Sizenando Silveira, diretor da referida Escola, está assim constituida: desembargador Nestor Diogenes da Silva e Melo, drs. Leopoldo Pires Ferreira, Tomas de Oliveira Lobo e Joaquim Guedes Correia Gondim Neto.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SUMARIO DA IMPRENSA

REVISTA POLICIAL — Acaba de ser exposto á venda o primeiro numero dessa nova revista, que obedece á direção do comissario de policia sr. Hamilton Ribeiro, chefe do serviço de repressão ao jogo e ao meretricio. Impresso em bom papel traz a Revista Policial os retratos do sr. interventor Lima Cavalcanti, major Juarez Tavora, presidente João Pessôa, capitão Nelson Melo, coronel Jurandir Mamede, coronel Muniz de Farias, capitão Nereu Guerra, tenente-coronel Afonso de Albuquerque, sr. Caio de Lima Cavalcanti, dr. Artur Marinho, dr. George Latache, sr. Manuel Veloso Filho.

Presta ainda significativa homenagem á imprensa.

Registamos gratos a remessa de um exemplar da interessante publicação.

VARIAS

O Diario de Pernambuco transcreveu hontem oportuno comentario do Diario de Garanhuns, a proposito da dolorosa situação em que se debate o interior deste Estado:

"Enquanto presenciamos o desenrolar desse drama monstruoso, em que se debatem os nossos irmãos sertanêjos, vemos alguns senhores prefeitos de municipios depositar dinheiro em Bancos, quando tem serviços de urgencia. Não seria tão humano, tão justo, tão equitativo que dessem serviço a quem carece e, portanto, alimentação a quem está morrendo de inanição?"

Não acreditamos muito que neste momento de grande crise financeira, agravada com a fome, haja municipios — salvo um ou outro da região da mata — com saldos recolhidos a bancos. Si de fato na zona flagelada ha prefeitos que, neste momento angustioso, estão aferrolhando dinheiro em bancos para figuração, isto mostrará apenas que a Inspetoria das municipalidades, creada para militarmente controlar os atos dos Prefeitos e ditar-lhes normas, tem orientação muito acanhada relativamente aos problemas da publica administração.

Ainda, porém, é tempo de concertar o erro no aproveitamento desses saldos em bancos para serviços publicos ou para distribuição de sementes onde já se haja iniciado o inverno.

***

Atendendo a sugestões do chefe do serviço de irrigação do Estado, o governo determinou, muito acertadamente, que fôsse proibida a devastação florestal da Serra Negra, ultima reserva que se encontra nos sertões pernambucanos.

Estamos informados de que o diretor do jardim botanico de Berlim, presentemente no Brasil, em viagem de estudos, foi nestes dias á Serra Negra, desejóso de conhecêr novos especimens da flora tropical, tendo-se maravilhado com o que vira. De regresso, porém, relatara a alguns dos seus patricios que, não obstante a recomendação do governo, encontrara ainda ali a derrubada de arvores gigantescas, para a plantação de roça, o que êle considera verdadeiro crime.

Urge, portanto, que o governo mande fazer rigorosa sindicancia sobre o assunto, para a punição dos responsaveis.

***

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do diretor de obras publicas do Municipio do Recife o sr. Hipolito Silva, proprietario de uma refinaria á rua da Palma, freguesia de Santo Antonio.

***

Está sendo convidada a comparecer ao escritorio tecnico da diretoria de obras, afim de se entender com o censor estetico, a sra. Maria Elisa Baltar Medeiros.

***

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da diretoria de obras os seguintes requerentes: L. G. de Souza, João Fragoso Pereira e Salustiano Francisco Gomes.

***

Pela administração do mercado da Encruzilhada foram inutilizados em data de 21 do corrente, 13 1/2 quilos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

***

Encontram-se na secção de Fiscalização e Reclamações da Diretoria Regional dos Correios, cartas registadas para: Antonio Carneiro; Armando Galvão; Antonio B. Leal; corretor Bezerra de Albuquerque; Djalma Gomes da Silva; Hilda Pereira da Silva; Joca (Estrada dos Remedios n. 96) Josina Souza; Jorge Ferreira; João Francisco dos Santos; José Cordeiro de Menezes; Julia Matias Cabral; José Anselmo Eleuterio; José Floriano Peixoto; José Ferreira Macedo; Luis Rosendo Nascimento; Luis Gomes Travessa; Mario Costa (expresso); Mario Galvão, dr.; Maria Amaral, (expresso); Maria da Rosa; Manoel Joaquim dos Santos; Maria Almeida Pimenta; Maria Ferreira Muniz de Mélo; M. Bandeira; Maura Gomes de Oliveira; Osvaldo Camilo Duarte; Osvaldo de Barros Puça; Paulina Ninfa da S. Quintinó Dourado de Albuquerque Maranhão, dr.; Severino Juvencio; Severina Cosma; Severino de Oliveira Cavalcanti (advogado); Teresa Castelo (Colegio N. S. Auxiliadôra); e viuva Manoel Ferreira Braga.

Pelo oficio n. 212, de 21 do corrente, o sr. secretario da Viação, Obras Publicas, Melhoramentos Municipais, Agricultura e Comercio encaminhou ao sr. Interventor Federal os documentos relativos ás despesas efetuadas com a adaptação do Teatro Santa Izabel para o jantar oferecido ao general Juarez Tavora.

A importancia total de dois contos, noventa e dois mil réis (2:092$000), foi paga pela comissão promotora do referido jantar conforme se verifica do oficio assinado pelo secretario da mesma comissão.

A importação em face da crise economica

João do LOURENÇO

(Para o "Diario de Pernambuco")

A exemplo do que se verifica em todos os paises, assiste o Brasil ao declinio de sua importação num ritmo que, sem elastecer o sentido das palavras, póde ser chamado de imprevisivel. Por que o fenomeno não é particular ao caso brasileiro, achamos que, devido a isso mesmo, ele diminue de importancia e nos conformamos com a alegação de que se trata de um malefício geral. O raciocinio conduziria o problêma da sincope da importação a um estado cronico, desde que os paises aléntassem para a quéda geral da importação dos outros, ao envés de procurar corrigir ou deter a ação das causas internas que determinam, em cada um deles, a mencionada quéda.

Os boletins da estatistica federal, relativos ao nosso movimento importador, se ressentem de uma lacuna que aponto pela certeza em que estou quanto á necessidade de ser a mesma corrigida. Neles não se fez menção ao volume dos nossos produtos exportaveis destinados a cada um dos mercados consumidores externos, de modo a permitir um termo de comparação com as quantias que lhe são correspondentes. O indice do valor, numa fase de profunda baixa dos preços, não possibilita conclusões definitivas a um tecnico de espirito cauteloso nas opiniões que emite.

Posso desde já referir um exemplo que esclarece o meu pensamento. Aludo á importação de produtos alimenticios, no ano findo. Quem consulte, nos boletins sobre o nosso comercio externo, as colunas referentes ao valor das entradas de genero alimenticios estrangeiros, pressupõe ter a respectiva tonelagem caido mais ou menos na mesma proporção. Em 1931, o Brasil dispendeu 7.086.000 esterlinos com a aquisição de comestiveis de procedencia externa. Essas mesmas aquisições atingiram ha cinco anos, a 17.137.000 libras esterlinas. Quer dizer que a sua quéda excedeu o limite dos 10 milhões de esterlinos.

E' natural que se imagine haver ocorrido sincope equivalente na tonelagem. Tal não se verificou. Quasi não decresceu a nossa importação de generos alimenticios em 1931, comparado com 1930. Mesmo abrangendo o cotéjo o quinquenio acima referido, ainda assim a diferença para menos é comparativamente diminuta, devido ao aumento da importação de trigo.

Seja como fôr, a verdade é uma só, indiferentemente ás circunstancias que procurem atenuar os seus efeitos. País manufatureiro, cujo parque industrial está sendo montado sob um incessante regime de agravação das pautas aduaneiras, regime que não reconhece nem pratica siquer uma só das restrições que o abrandam nos Estados Unidos, patria do protecionismo moderno, o Brasil viu diminuir, em proporção sensivel, a sua importação de artigos fabricados, no periodo de 1927 a 1931. Adotou o ano de 1927 como base de cotéjo, sem deixar de referir que em 1928 e em 1929 o volume e o valor da nossa importação foram muito maiores.

Examinemos os algarismos. Em 1927, entraram no Brasil 1.345.054 toneladas de mercadorias manufaturadas; em 1931, 964.967 toneladas. A diferença registada no valor foi profundissima. Avalie-se que, enquanto a importação supra-referida desceu na proporção de 381.087 toneladas, o seu valor atingiu apenas a 14.467.000 esterlinos, em 1927, contra 44.642.000 esterlinos no ano passado. A diferença para menos monta em 30.175.000 libras esterlinas! Aí está caracterisado o ritmo a que obedeceu o fenomeno da depressão dos preços. Os artigos manufaturados correspondem, pelo seu valor, precisamente á metade de toda a importação do Brasil.

Outra circunstancia curiosa a assinalar consiste em que se equivale mais ou menos, a tonelagem da importação dos generos alimenticios com a dos artigos fabris que o Brasil recebeu do exterior, no ano findo. Quer dizer, adquirimos no exterior, em 1931, 940.398 toneladas de generos alimenticios e 964.967 toneladas de manufaturas. Pela aquisição dos produtos alimenticios pagamos 7.086.000 esterlinos. Custou-nos 14.467.000 libras esterlinas a importação dos artigos manufaturados, ou seja mais do duplo. E' oportuno fixar os algarismos referentes á nossa importação de generos alimenticios em 1927 cotéjado com 1931, tanto do ponto de vista do valor como da quantidade. A diminuição do seu volume, no quinquenio citado, corresponde apenas a 73.286 toneladas, pois que o Brasil importou 1.013.629 toneladas de comestiveis, em 1927 e 940.398 toneladas no ano passado, ao passo que o valor decresceu de 17.137.000 esterlinos, em 1927, para 7.086.000 libras esterlinas, em 1931. O declinio registado, sem guardar proporção com o descrescimo da quantidade, atingiu a 10.051.000 libras esterlinas!

A importação global do Brasil, em 1930 e em 1931, atingiu, respectivamente, a 53.619.000 e a 28.756.000 esterlinos. A adição de ambas produz um total menor que o valor da nossa importação num ano só, em 1929. Eis aí outro sintoma da marcha a que obedeceu o declive dos preços. Se compararmos ainda o valor da importação efetuada em 1928 com o da importação de 1931, ressaltará, no ano findo, uma diferença, para menos, expressa na cifra de 61.913.000 esterlinos! A quantia a que equivale o nosso movimento, em 1930, é tambem menor que a diferença registada no valor da importação de 1931 corresponde á terça parte da diferença verificada, a menos, entre o valor da importação de 1928 em cotéjo com a de 1931.

Tudo isso aclara, na compreensão dos leigos, a intensidade do fenomeno da baixa dos preços. Quanto aos tecnicos, todos acompanham a execução da politica de reajustamento dos preços, que atingiram, em diversos paises a um nivel inferior do de 1913. O Brasil se acha tão afastado das linhas daquela politica quanto planetariamente nos achamos distanciados da lua. Não temos duvida de que sofremos, por isso, consequencias ainda mais nocivas á economia nacional porque ela terá de ser reajustada, pela força imperativa das circunstancias, ás condições internacionais, quando melhor seria que o fosse devido á visão dos homens, produtores ou dirigentes.

As novas viagens do «Graf Zeppelin» a Pernambuco

O grande dirigivel chegará hoje, á tarde, ao Recife

Deve chegar hoje, á tarde, ao Recife, o "Graf Zeppelin", que inicia, agora, uma serie de novas viagens aéreas entre a Alemanha e o Brasil.

Não é demais repetir as vantagens que essas viagens trarão ao desenvolvimento do intercambio comercial teuto-brasileiro.

O "Zeppelin" passou hontem, ás 21 horas, ao norte de Cabo Verde, devendo chegar ao campo de Jequiá entre ás 18 e 19 horas de hoje.

Comunicou-se a aeronave com a estação radio de Olinda, avisando que a viagem corria bem, sem o menor contra-tempo.

Vêm a bordo do possante dirigivel nove passageiros.

O "Zeppelin" vem fazendo a viagem sob a direção de seu velho comandante dr. Eckner, capitão dos mais competentes da navegação aérea contemporanea.

Educação e Instrucção

CURSO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Os estudantes do "Curso Seriado" que perderam uma cadeira, pediram ao ministro da Educação, diretamente e, por intermedio do major Juarez Tavora, permissão para se matricularem na cadeira em que foram reprovados, frequentando o ano seguinte com direito a prestar exame, em março.

Hontem, a comissão de estudantes que pleiteou em nome da classe o favor acima, recebeu o seguinte despacho telegrafico:

"Comissão de estudantes do "Ginasio Pernambucano" — Recife — Relativamente á vossa pretenção acabo de receber seguinte telegrama do sr. ministro da Educação:

"Lamento comunicar que a legislação em vigor não permite que seja concedido o favor que pleiteiam os estudantes do Recife.

Varias pretenções analogas têm sido indeferidas. Cordiais saudações (a) Juarez Tavora."

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Encerrou-se, no dia 1º. do corrente, a inscrição para exame de seleção á Escola de Aperfeiçoamento que irá funcionar brevemente nesta capital.

Foram inscritas ao mesmo exame as seguintes candidatas: Maria José da Silva Miranda, Maria do Carmo Barbosa Falcão, Quiteria Cordeiro Pires, Maria Eunice de Vasconcelos, Edite Ferreira da Silva, Maria Odete André Gomes, Edite de Sá Cavalcanti e Albuquerque e Rosana Ataide Vilela.

Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife

A LEI DE FERIAS, SUA PROROGAÇÃO FISCALISAÇÃO — BENEFICENCIAS

Devendo se extinguir no dia 7 de abril p. futuro o prazo do vigoramento do decreto de emergencia n. 19808, por força do qual todos os auxiliares do comercio e operarios teem a gozar 15 dias uteis de ferias, O Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, dando cumprimento ao seu programa de defesa dos interesses dos seus associados, acaba de telegrafar ao exmo. sr. ministro interino do Trabalho, Industria e Comercio, solicitando a prorogação do referido decreto. Pelo ultimo avião saido para o Rio de Janeiro, foi enviado áquele titular um oficio, no qual o Sindicato fundamentou as razões do seu pedido por telegrama, do qual anexou a devida copia.

Telegramas já divulgados pela imprensa desta capital, dão a entender que o chefe do Governo Provisorio da Republica está disposto a prorogar o referido decreto de emergencia, atendendo, assim, ás solicitações dos interessados, o que vem demonstrar o efeito do pedido do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, ao titular da pasta do Trabalho, que parece te-lo tomado na devida consideração.

Até o dia 7 de abril p. futuro, estará em vigor o decreto de emergencia n. 19808, mas, de acordo com as instruções baixadas pelo Ministerio do Trabalho e ratificadas pelo ministro da Fazenda, sobre a fiscalisação da lei de ferias, as quais foram publicadas no "Diario Oficial" de 7 do corrente, os interessados poderão apresentar as suas reclamações até o dia 7 de maio deste ano.

Competindo a fiscalisação rigorosa da lei de ferias aos srs. agentes fiscais, de acordo com as instruções acima referidas, é de esperar que a repartição competente neste Estado, tome as necessarias providencias no sentido de que os seus auxiliares entrem imediatamente em ação, visto como o decreto 19.808 vem sendo ostensivamente desrespeitado.

O Sindicato está muito confiante em que o exmo. sr. ministro interino do Trabalho atenderá a sua solicitação, prorogando o decreto 19808. E assim sendo haverá mais probabilidade de serem gozadas as ferias regulamentares por todos aqueles que ainda não foram beneficiados com as mesmas.

O Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife chama a atenção dos seus socios fundadores contribuintes para as beneficencias medicas e dentaria que já poderão ser gozadas pelos mesmos, desde que estejam em dia com os cofres sociais. Os drs. Ramos Leal e Ildefonso Magno (medicos) atenderão em seus consultorios, á rua da Imperatriz ns. 179 e 107, respectivamente, a todos aqueles que apresentarem o seu recibo de fevereiro ou do mês corrente. O dr. Zeferino Lima, dentista, tambem os atenderá, nas mesmas condições, das 11 ás 13 horas, das segundas, quartas e sextas, em seu consultorio á rua Paulino Camara, 150 — 1º andar. Para injeções, curativos, etc. os socios fundadores deverão procurar, diariamente, o enfermeiro Francisco Sales, chefe do Serviço do Pronto Soccorro da Assistencia Publica, que os atenderá das 17 ás 18 horas, na farmacia Universal, á praça Maciel Pinheiro, enquanto não estiver funcionando o ambulatorio a ser creado na séde social, á rua da Aurora n. 197, 1º andar.

A missão do major Juarez Tavora ao Norte

Reunem-se hoje extraordinariamente para responder ao questionario do ex-delegado militar do Norte o Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco e a Sociedade de Medicina

O sr. major Juarez Tavora, ex-delegado militar do Norte, que veio recentemente aos Estados do Setentrião em missão fiscalisadora, por determinação do chefe do governo provisorio, ao chegar em Aracajú', de regresso de sua viagem, enviou telegramas circulares ao Instituto da Ordem dos Advogados e á Sociedade de Medicina deste Estado, com o seguinte questionario:

a) Julga estar o atual Interventor Federal no Estado se desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada?

b) Julga que a coletividade pernambucana tem motivos para esperar desse governo discrecionario novos beneficios?

c) Julga que essa mesma coletividade teria mais a lucrar com a volta imediata do país ao regime constitucional?

Essas duas associações de classe deliberaram, então, reunir-se extraordinariamente hoje, para tratar do assunto.

O Instituto da Ordem dos Advogados reunir-se-á ás 15 horas, no Palacio da Justiça (sala n. 2, do 2º. andar).

A Sociedade de Medicina está com a sua reunião marcada para as 20 horas, n sua séde provisoria, no salão de conferencias do Departamento de Saude e Assistencia.

Ao que estamos informados, o primeiro na sua séde provisoria, no salão de fim o segundo tratam de caso de politica partidaria e, portanto, não podem ser objetos de cogitação na Sociedade de Medicina por ferir aos dispositivos estatuarios daquela agremiação.

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis em 21 — 3 — '932.

Presidencia do des. Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Agravo de petição:

Vitoria n. 2297 — Agravantes, Herm Stoltz e Cia. Agravado, o coronel Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Revisor, o desembargador Padua Valfrido. Adiado o requerimento do desembargador A. Ribeiro.

—

Olinda n. 21876 — Honorio Columbiano de Santana. Agravados, Claudino Coelho Leal e sua mulher. Relator, o desembargador Padua Valfrido. Revisor, o desembargador A. Ribeiro. Deu-se provimento contra os votos dos desembargadores Padua Valfrido, Nestor Diogenes e Neves Filho.

Apelações civeis:

Caruaru' n. 21637 — Apelante, o Juizo. Apelados, Manuel Francisco da Silva e sua mulher d. Leopoldina Alves Azevedo. Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Negou-se provimento contra os votos dos desembargadores Relator e Padua Valfrido. Impedido o desembargador Nestor Diogenes.

—

Itambé n. 20476 — Apelante, José Fabricio de Araujo Pessôa. Apelados, Joaquim Correia de Araujo Lima e sua mulher. Relator, o desembargador Santos Pereira. Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o desembargador A. Ribeiro. Jurou suspeição o desembargador Neves Filho.

—

Recife n. 21672 — Apelantes, o dr. João Alves Pereira Lira e sua mulher. Apelada, Singer Sewing Machine Company. Relator, o desembargador Santos Pereira. Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o desembargador A. Ribeiro. Jurou suspeição o desembargador Neves Filho.

—

Recife n. 21672 — Apelantes, o dr. João Alves Pereira de Lira e sua mulher. Apelada, Singer Sewing Machine Company. Relator, o desembargador Santos Pereira. Adiado o requerimento do desembargador Padua Valfrido.

—

Adiado o julgamento do feito sob o n. 19653 por estar incompleta a turma.

—

Encerrada a sessão ás 16 horas e 35 minutos.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso crime de impronuncia:

S. José do Egipto n. 22155 — Relator, o des. Neves Filho. Recorrente, o Juizo. Recorridos, Aureliano de Figueiredo, Osorio Virgolino Vieira e outro.

Recurso crime de absolvição:

S. José do Egipto n. 22154 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Sebastião Barbosa da Silva, vulgo Sebastião Lolô.

Gameleira n. 22164 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Vitoriano Francisco Marinho.

Recurso crime de "habeas-corpus":

Garanhuns n. 22163 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Vicente da Silva.

Recurso crime de absolvição:

Ipojuca n. 21712 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Recorrente, o juiz de direito. Recorrido, Manuel Pedro da Silva.

Apelações crimes:

Recife n. 21497 — Relator o desembargador Cunha Barreto. Apelantes, Manuel dos Anjos, vulgo Mandinho e José Vicente de Freitas, vulgo José de Biu.

—

Bom Jardim n. 21534 — Relator, o desembargador Neves Filho. Apelante, Francisco Manuel dos Santos. Apelada, a Justiça.

—

21591 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, o promotor publico. Apelado, Pedro Vaz de Souza.

—

Caruaru' n. 19848 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Apelante, o promotor publico. Apelador, José Pinheiro de Oliveira, vulgo José Cabocio e outro.

—

Caruaru' (desaforado de Alagôa de Baixo) n. 21662 — Relator, o desembargador Padua Valfrido. Apelante, o promotor publico. Apelados, Joaquim Nunes dos Santos e outros.

—

Pandalho n. 17991 — Apelante, o promotor publico. Apelados, Augusto Ferreira da Silva e outros. Relator, o desembargador A. Ribeiro.

—

Bezerros n. 21755 — Relator, o desembargador Neves Filho. Apelante, Marcolino José da Silva. Apelada, a Justiça.

—

Barreiros n. 21770 — Relator, o desembargador Cunha Barreto. Apelante, o promotor publico. Apelado, Antonio Manuel de Lima, vulgo Santiago Gonçalo ou Tiago de Tal.

—

Bonito n. 21797 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Apelante, o promotor publico. Apelado, Benicio Prado de Melo e Silva.

—

Bezerros n. 21835 — Relator, o desembargador Neves Filho. Apelante, o promotor publico. Apelados, João Vicente de Oliveira e Alfredo Pedro Simão.

—

Buique n. 21947 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Apelante, o promotor publico. Apelado, Joaquim Alves de Oliveira.

—

Vila Bela n. 21948 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelante, o Juizo. Apelado, Miguel Pereira de Lima.

—

Timbauba n. 21994 — Relator, o desembargador Padua Valfrido. Apelante, o Juizo. Apelado, Manuel Gonçalo da Silva.

—

Alagôa de Baixo n. 21996 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Apelante, o promotor publico. Apelados, Simplicio Antonio de Lacerda e outros.

—

Bom Jardim (Queimadas) n. 22003 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Apelante, o promotor publico. Apelado, José de Barros.

—

Recife n. 22055 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Apelantes, Alfredo Lira da Silva, vulgo Bacurau e outros.

—

Escada (desaforado de Triunfo) n. 22112 — Relator, o des. Osvaldo de Souza. Apelante, o promotor publico. Apelado, Oscar Cesar de Menezes.

—

Novo Exu' n. 22129 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelante, João Caetano dos Santos. Apelada, a Justiça.

—

Jaboatão n. 22156 — Relator, o desembargador Padua Valfrido. Apelante, João Luis Gomes, vulgo João Lira. Apelado, o Juizo.

—

Bom Conselho n. 22157 — Relator, o desembargador Cunha Barreto. Apelante, Gerson Gomes da Silva. Apelado, o Juizo.

—

Garanhuns n. 21723 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Apelante, Manuel Agostinho dos Santos, vulgo Barauna. Apelada, a Justiça.

—

Vitoria n. 22168 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelante, José Pedro da Silva. Apelado, o Juizo.

—

Gameleira n. 22167 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Apelante, o promotor publico. Apelado, Simão Miguel Marques.

—

Jaboatão n. 22166 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Apelante, João Francisco da Silva. Apelada, a Justiça.

Agravo de petição:

Canhotinho n. 22152 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Agravante, Avelino Cipriano Bispo. Agravado, o Juizo na falencia de Cicero Mata de Oliveira.

—

Jaboatão n. 22133 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Agravantes, José Alberto da Fonseca Lima e sua mulher. Agravados, o Juizo, Orlando Valdemar Soares e sua mulher e outros.

—

Barreiros n. 22139 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Agravantes, dr. José Marcelino da Rosa e Silva e outros. Agravados, A. F. Souza e Cia.

—

Recife n. 22040 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Agravantes, Seixas Irmãos e Cia. Agravados, Cruz e Cia.

—

N. 21996 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Agravante, dr. Raul Muniz Tavares Lobo. Agravado, Manuel Alves de Miranda Varejão.

—

Jaboatão (termo de Morenos) n. 21821 — Relator, o desembargador Padua Valfrido. Agravantes, Henrique Barbosa da Paz Portela, Temistocles Torres de Resende e suas mulheres.

Agravo de instrumento:

Ouricuri n. 22161 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Agravante, d. Inocencia Maria da Conceição. Agravado, o Juizo.

—

Recife n. 22137 — Relator, o desembargador Cunha Barreto. Agravante, Elisio Pinto de Figueiredo. Agravado, Alves Fernandes e Irmãos.

Apelações civeis:

Gravatá n. 16686 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelantes, Francisco Correia de Melo e sua mulher. Apelada, Standard Oil Company of Brasil.

—

Olinda n. 13963 — Relator, o desembargador Padua Valfrido. Apelante, d. Amalia de Figueiredo Lima. Apelado, João Ferreira de Figueiredo ou João Nicolau.

—

Recife n. 22069 — Relator, o desembargador Nestor Diogenes. Apelantes, J. Pessôa de Queiroz e Cia. Apelada, a Fazenda do Estado.

—

N. 22068 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Apelante, Vitor da Silva Farias. Apelado, o curador de Legislação Social por parte do operario José Alexandre da Silva.

—

N. 21468 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Apelante, dr. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. Apelado o espolio de d. Laurentina Lins Pontual.

—

Pesqueira n. 21484 — Relator, o desembargador A. de Oliveira Lima. Apelante, d. Ana de Brito Freire. Apelados, Epaminondas de Macedo Santos e sua mulher e outros.

—

Nazaré (termo de Vicencia) n. 21281 — Relator, o desembargador Neves Filho. Apelante, Americo de Arruda Gouveia. Apelados, os herdeiros de Joaquim José Gomes de Araujo.

—

Belo Jardim n. 21984 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelantes, Francelina Otaviana de Araujo, e outros. Apelada, A Prefeitura Municipal de S. Caetano.

—

Recife n. 22169 — Relator, o desembargador Osvaldo de Souza. Apelante, o dr. juiz de direito. Apelados, Justo Grettfrid Rischen e Maria Lucilia Rirschen.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ARAÇATUBA" — Deu entrada hontem em nosso porto, vindo de Porto Alegre e escalas o paquete Araçatuba, do Lloyd Nacional.

Conduziu para aqui 41 passageiros e 901 toneladas de carga.

Hoje, á noite, o Araçatuba retorna aos portos de sua procedencia.

O "THEOFANDRO" — Arribou, hontem, em nosso porto, afim de abastecer-se de combustivel o cargueiro grego Theofandro, que veio das republicas platinas, com grande partida de trigo em transito.

Hontem mesmo, prosseguiu viagem para Las Palmas.

E' seu comandante o capitão R. Andreadi.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas, Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6087 — Redação, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6087 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 45$000 Semestre . . . 23$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 120$000 semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 120$000 Semestre . . 73$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal Azevedo
Rua do Ouvidor, 89-1º. Caixa, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo do dr. Ganot Chateaubriand
Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Ovidio Nigro
Rua Rocha Cavalcanti, 182
Telegr. Diarbuco — Fone. 440

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo dos srs. Raul de Góis e Miguel Gondim
Rua Barão do Triunfo, 416-1º.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Mitzi Green, Leon Errol e Zasu Pitts em Divertido Paris, da Paramount.

ROIAL — Norma Talmadge na produção de Sam Taylor Du Barry A Sedutora, da United Artists.

S. JOSE' — Kai Johnson e Neil Hamilton em Tcheka, da Fox.

POLITEAMA — Harold Lloyd em Haroldo Trepa-Trepa, da Paramount.

ENCRUZILHADA — Dolores Costelo e George O' Brien em A Arca de Noé, filme sacro.

HOJE — SEGUNDO ESPETACULO SOCIAL DO "GENTE NOSSA"

O Grupo Gente Nossa levará a efeito hoje, ás 20 horas, no Teatro Santa Isabel, o seu segundo espetaculo social do corrente mês encenando a interessante comedia em 3 atos: O amigo da paz, do fecundo comediografo carioca Armando Gonzaga, de quem o Grupo já representou varias peças com agrado.

Em O amigo da paz — peça de ambiente puramente familiar — tomarão parte os seguintes artistas: Maria Amorim, Lelia Verbena, Jovelina Soares, Amalia de Sousa, Deodata Barros, Lenita Lopes, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Barreto Junior, Luiz Carneiro, Luiz de França e Renato Marques.

Haverá entradas avulsas aos preços comuns. Os socios, á entrada, quando exibirem seus cartões poderão entregar ao porteiro um voto para a escolha da peça do terceiro espetaculo social no sabado de aleluia.

O 4.º espetaculo será no dia 31 do corrente.

QUAL DEVE SER A PEÇA DO TERCEIRO ESPETACULO SOCIAL?

Vai ser procedida outra votação

Tendo de realizar o seu terceiro espetaculo social no sabado de aleluia, com uma peça repetida, e como recebera pedidos diversos, a diretoria do Grupo Gente Nossa resolveu pôr em votação a escolha da peça.

O primeiro escrutinio deveria correr na sexta-feira ultima para o que fôra colocada á entrada do teatro uma lista com os nomes das peças, cuja repetição fosse possivel, afim de cada socio ir escrevendo o seu voto adeante da peça escolhida. Em pouco tempo, porem, verificou-se que similhante modo de votação não podia ser apurado porque somente um cidadão foi visto votando dez vezes, seguramente. A votação foi assim anulada para ter logar outra, sob nova forma, hoje, por ocasião do 2.º espetaculo social com a comedia O amigo da paz, de Armando Gonzaga. O socio que comparecer, e desejar votar, ao apresentar o seu cartão para picotagem entregará ao porteiro o seu voto escrito que poderá recair nas seguintes peças: O mimoso colibri e Cala a boca, Etelvina, de Armando Gonzaga; O Interventor, de Paulo Magalhães; Não me conte esse pedaço, de Miguel Santos; Inimigos intimos, de Silvino Lopes; Casa de Gonçalo e Muralhas de Jericó, de Lucilo Varejão e A honra da tia, de Samuel Campêlo.

O voto só será aceito no momento da entrada, com a apresentação do cartão de socio e só poderá recair nas peças acima apresentadas.

PEÇAS QUE VÃO SER REPETIDAS A PEDIDO

Para atender a numerosos pedidos, o GRUPO GENTE NOSSA resolveu dar dois espetaculos extraordinarios no domingo de Pascoa com as aplaudidas burletas GENTE RUSTICA, de Umberto Santiago e Sergio Sobreira, que será levada em vesperal, e A CABLOCA BONITA, de Marques Porto e Ari Pavão com musica de Sá Pereira, para o sarau.

O GRUPO cogita ainda de dar mais uma representação, tambem a pedido, da opereta A ROSA VERMELHA, de Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira, em dia ainda não marcado.

UMA COMEDIA DE CELIO MEIRA

O serviço de Censura Teatral, a cargo da Secretaria de Segurança, já entregou ao GRUPO GENTE NOSSA, com a devida autorização para ser levada á scena, a comedia em 3 atos A PENA DO FRANGO, peça de estréa do nosso confrade de imprensa dr. C. Oliveira Melo ((Celio Meira).

Hoje começarão ensaios de marca da referida comedia que será representada pelo GRUPO no seu quarto espetaculo social deste mês a 31 do corrente.

Junta Comercial

Sendo quinta e sexta-feira dias santificados, a Junta Comercial reunir-se-á, hoje, em sessão extraordinaria.

O sr. presidente encarece o comparecimento dos srs. deputados.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Fernandes Carvalho, esposa do sr. José Fernandes Carvalho, do comercio desta praça; Severina Freitas Junior, esposa do sr. Carlos Freitas Junior, agricultor neste Estado; Adalgisa Barbosa de Azevedo, esposa do sr. Manoel Barbosa de Azevedo.

As senhorinhas: Edite de Melo, filha do sr. Jorge L. de Melo, do comercio desta praça; Silvia Ferreira de Andrade, filha do sr. José Ferreira de Andrade, auxiliar do comercio; Maria do Carmo Cavalcanti, filha do sr. Valfrido Cavalcanti.

Os senhores: dr. Ceciliano de Oliveira Melo, festejado beletrista e funcionario do Tesouro do Estado; Oscar Farias, professor publico estadual; Monteiro de Melo; Vitoriano Ebla, farmaceutico nesta capital.

Os meninos: Clovis, filho do sr. Carlos Pereira de Albuquerque, auxiliar do comercio; Mario, filho do sr. Sebastião Cordeiro de Moura, do comercio desta praça.

NASCIMENTOS

Alda Maria—Nasceu no dia 14 do corrente a petiza Alda Maria, filha do sr. João Gustavo Peter e de sua esposa Alieta de Oliveira Peter, residentes em Camaragibe, neste Estado.

Maria — Nasceu hontem a menina Maria, filha do academico de medicina Albino Fernandes e de sua esposa d. Luiza Muniz Pessôa Fernandes.

BATISADOS

Maria Dulce — Foi levada no ultimo domingo á pia batismal, na matriz da Graça, a graciosa Maria Dulce, filhinha do sr. José de Miranda Albert, funcionario de categoria da Pernambuco Tramways, e de sua digna esposa d. Maria Edite da Mota Albert.

Serviram de padrinhos á Maria Dulce o nosso companheiro José Penante e sua digna esposa d. Dinorah Penante.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 19 do corrente, em a residencia do seu avô, sr. Manoel de Sá Carneiro, á rua da Encruzilhada n. 1748, o enlace matrimonial da prendada senhorinha Florinda Moscoso do Sá Carneiro com o sr. Candido Feijó de Sá Carneiro, funcionario de categoria do Tesouro Federal.

Serviram de paraninfos no religioso, por parte da noiva o sr. Sá Carneiro e sua senhora, e por parte do noivo o sr. Jaime Feijó de Melo e sua senhora; no civil, o dr. Leopoldo Pires Ferreira e sua senhora por parte da noiva e o sr. Antonio Delfim e sua senhora, por parte do noivo.

A' noite o casal Sá Carneiro recepcionou as pessoas de sua amisade, havendo danças que se prolongaram até alta madrugada.

Os nubentes receberam inumeros presentes, telegramas e cartas de felicitações.

Estacio de Oliveira Varjal de Melo, 3º oficial privativo dos casamentos que funciona nos distritos de Beberibe e Arruda, faz saber que na repartição do registo á Estrada Nova de Beberibe n. 615, afixou editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Vitorino Romão de Santana e d. Maria Isabel Gonçalves Florentina, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Carlindo Cavalcanti de Albuquerque e d. Maria José Soares, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Severino Barbosa de Lima e d. Ana Elvira da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Francisco Henrique Barbosa e d. Aurora de Albuquerque Carvalho, solteiros, naturais deste Estado, e residentes no Arruda;

Severino Francisco de Souza e d. Natalia Martins da Costa, solteiros, naturais deste Estado, e residentes no Arruda.

FESTAS

Clube Internacional — A diretoria do Clube Internacional resolveu oferecer aos seus associados, no proximo domingo, um saráu carnavalesco.

A reunião que promete ter o maximo brilhantismo dado a animação reinante no seio dos sócios do prestigioso Clube, deverá ter inicio ás 21 horas, fazendo-se ouvir a "Pernambuco Orquestra Jazz", num escolhido programa de musicas modernas.

Durante as danças haverá brinquedos de serpentinas, confeti e lança perfume. Varias mêsas já se acham reservadas podendo ainda os interessados na reserva das mesmas procurarem os srs. Luiz Antonio da Silva Ferreira e dr. Olinto Jacome.

Não haverá traje de rigor, sendo permitido branco, smoking ou fantasia.

— Cumprindo o programa traçado a diretoria do Internacional iniciará no proximo mês de abril a estação de inverno que constará de uma serie de interessantes reuniões.

Dado o prestigio que o Internacional frue no seio da sociedade pernambucana tudo faz crer que o referido Clube irá conquistar mais um brilhante triunfo com a sua estação de inverno.

DIVERSAS

Maria do Carmo Florencio — Transcorrendo hoje a data natalicia da distinta e prendada senhorita Maria do Carmo Florencio, filha do estimavel sr. Florencio de Sousa, abastado comerciante na cidade de Caruaru', oferece um chá as suas amiguinhas.

A aniversariante, que atualmente cursa o 3º ano normal da Academia de Santa Gertrudes, receberá de certo de suas colegas e amiguinhas, inumeros cumprimentos.

Por motivo do aniversario, domingo transcorrido, da pequena Maria Lucia, e lar do sr. José de Miranda Albert, funcionario de categoria da Tramways, e sua esposa d. Maria Edite da Mota Albert, esteve em festa, tendo o casal oferecido um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

Inaugurou-se no sabado ultimo a "Marcenaria Livramento", sita a rua do mesmo nome n.º 53 57.

A nova casa que é de propriedade do sr. Benedito Pereira mantem um salão de exposição, onde se encontra grande numero de moveis artisticos modernos.

O ato inaugural foi festivo e teve grande assistencia.

VIAJANTES

Dr. Rodolfo von Ihering — Encontra-se, nesta capital em viagem de estudos, o conhecido biologista e publicista dr. Rodolfo von Ihering.

Neto do afamado jurisconsulto de igual nome, filho do naturalista dr. Herman von Ihering, que foi o fundadôr do Museu Paulista, o dr. Rodolfo von Ihering é senhor de vasta cultura no campo da Historia Natural e honrando as tradições dos seus pais, é tambem uma honra para o Brasil, sua terra natal.

Está hospedado no Recife, Hotel, em companhia de sua senhora e filhas.

Passageiros chegados do sul no Araçatuba, a 22 do corrente:

De P. Alegre — Idilio Ibanez e Zoila Ibanez.

Do Rio — Gustavus von Sohste, Julio Del Rio, Francisco Bacheli, Joaquim Borges, Raimundo Duarte, Edil Barreto Silva, José Quinedo Lopes, Cirnia Xavier Lopes, Haroldo Quinedo Lopes, Fernandes Lopes e Lucia Lopes.

Da Baía — Agenor Castilho, Gentil Braga, Urbano Rossi, Flirisbela Rossi, Nilson Rossi, Urbain Rossi, Maria do Carmo, Antonio Galvão, Esequiel Dias Barreto, Leito Rubim, Dorvelino Guatemosin, Jauri Leal.

De Maceió — Mario Stranch, Jeronimo Fiuza, Maria Lima Correia Melo, Maria de Oliveira, José Moreira Costa, Antonio Ramos e Silva, Aloisio Branco, Ivan Wolfe, James Home Nicoll, Julius Schwarteo, Maria Leite Castro e Tereza Brothehood.

MISSAS

Alcindo Lucena da Cunha — Rezam-se hoje ás 8 horas, na basilica do Carmo, missas de setimo dia por alma de Alcindo Lucena da Cunha, a mandado de sua familia.

Dr. Hugo Hoffer — A's 8 1|2 horas de hoje serão rezadas, na matriz da Bôa Vista, missas de setimo dia por alma do saudoso cirurgião-dentista dr. Hugo Hoffer, a mandado de sua familia.

Grazíela Loio Duarte — Serão celebradas hoje, ás 8 horas, na igreja do Colegio Salesiano, missas de trigesimo dia por alma da pranteada senhorita, Graziela Loio Duarte, filha do dr. Candido Duarte, conceituado educador pernambucano.

Administração Publica

GOVERNO DO ESTADO

O sr. interventor federal no Estado assinou, hontem, os seguintes atos:

atendendo ao que requereu a professora Margarida de Lima Falcão, da cadeira n. 181, terceira entrancia, em Poção do Municipio de Pesqueira, e tendo em vista o atestado medico apresentado e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe dois mêses de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

atendendo ao que requereu a professora Elisa Emilia de Santana, da cadeira n. 238 terceira entrancia, pertencente ao Grupo Escolar Oliveira Lima, em Vitoria, tendo em vista o atestado medico apresentado e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77 do ato n. 1.238, de 27 de dezembro de 1931;

atendendo ao que requereu o professor José Antonio de Miranda, da cadeira n. 46, terceira entrancia, em Nossa Senhora do O' do municipio de Aliança, e tendo em vista o parecer da junta medica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe três mêses de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 12 de fevereiro ultimo;

atendendo ao que requereu a professora Maria Eunice de Vasconcelos, da cadeira n. 48, primeira entrancia, localisada em Jatobá de Tacaratu', e tendo em vista as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve prorrogar por trinta dias, com ordenado, a licença que lhe foi ultimamente concedida para o fim de submeter-se ao exame de seleção para a Escola de Aperfeiçoamento;

atendendo ao requerimento do bacharel Oscar Heitor Cavalcanti Borges, promotor publico da comarca de Alagôa de Baixo, e tendo em vista a informação prestada a respeito, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, sem vencimentos, para acompanhar o tratamento da saude de pessôa de sua familia;

atendendo ao requerimento de Manuel Isidio Pais de Lira, oficial do registo civil do 1.º distrito do municipio de Caruaru', e tendo em vista o atestado medico apresentado e a informação prestada a respeito, resolve conceder-lhe seis mêses de licença, para tratamento de sua saude;

— exonerando, a pedido, Antonio Ferreira da Silva do cargo de prefeito do municipio de Frei Caneca e nomear Juvenal Antenor Ferreira para exercer as funções do mesmo, emquanto bem servir ao programa revolucionario e até que fique restaurada a vida constitucional no País e no Estado;

— comissionando o dr. Antonio da Trindade Meira Henriques para, sem perda de seus vencimentos de chefe de Posto de Higiene Municipal de Vitoria, aperfeiçoar os seus conhecimentos em serviços sanitarios, no Rio de Janeiro e durante os tres ultimos trimestres do corrente ano, em curso de Higiene e Saude Publica;

nomeando o bacharel Francisco de Paiva Neves para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta, presentemente vago;

fixar em quinze o numero de professores primarios do Estado para matricula na Escola de Aperfeiçoamento;

atendendo ao que requereu a professora Maria Dolores de Oliveira Quintão, da cadeira n. 140, primeira entrancia, trabalhos manuais, pertencentes ao Grupo Escolar Nilo Peçanha, em Garanhuns, e tendo em vista o atestado medico apresentado e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe dois mêses de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 12 de Fevereiro ultimo;

considerando que, em virtude da diminuição das rendas publicas, não tem o Tesouro realizado regularmente o resgate, por sorteio, dos bilhetes emitidos por força do ato n. 317, de 10 de março do ano proximo passado; considerando que esta situação poderá ser alterada, com a permissão do recebimento desses bilhetes em pagamento de impostos relativos a exercicios já liquidados quando apresentados por qualquer devedor, desde que os titulos estejam devidamente endossados; considerando que, deste modo ao mesmo tempo que se atende, em parte, a uma obrigação do Estado, são satisfeitas, tambem em parte, os interesses dos contribuintes, que pedem reduções do montante de impostos atrazados, medida que não pode ser no momento adotada, nem se justifica, até certo ponto, quando concedida com muita frequencia; resolve determinar que as repartições do Estado recebam, em pagamento de quaisquer impostos, taxas ou contribuições relativas a exercicios anteriores a 1931, bilhetes do Tesouro emitidos em virtude do ato n. 317, acima citado, qualquer que seja o devedor, desde que os titulos estejam devidamente endossados, e pelo seu valor nominal, sendo a respectiva diferença, entre esse valor e o montante do debito do contribuinte, satisfeita em moeda corrente.

Quanto aos exercicios de 1931 e 1932, os referidos bilhetes somente serão aceitos na conformidade do ato que autorisou a sua emissão e com a restrição imposta pelo ato n. 1582, de 1 de dezembro ultimo, em pagamento de 50% do valor dos debitos daqueles em favor de quem foram emitidos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E INTERIOR

O sr. Secretario da Justiça, Educação e Interior assinou, hontem, as seguintes portarias:

de acordo com a proposta do sr. inspetor regional do ensino, resolve nomear José da Mota para o logar de delegado do ensino em Itamaracá do municipio de Iguarassu', na vaga de João Lopes de Alubquerque que fica dispensado, a pedido;

de acordo com a proposta do sr. inspetor regional do ensino, resolve nomear Inez Pedrosa de Lima para reger a cadeira n. 41, terceira entrancia, localisada em Nossa Senhora do O' do municipio de Aliança, emquanto durar o impedimento do professor efetivo José Antonio de Miranda, que se encontra licenciado; e

de acordo com a proposta do sr. inspetor regional do ensino, resolve nomear Olivia Maria de Lira, para reger a cadeira n. 97, terceira entrancia, em Lagôa do Carro do municipio de Floresta dos Leões, emquanto durar o impedimento da professora efetiva, Arlinda Tomasia Camara, que se encontra licenciada.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. Secretario assinou, hontem, as seguintes portarias:

concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2.ª classe, n.º 230, Luis Alves dos Santos, de conformidade com os artigos 24 e 27 do Regulamento da Corporação;

exonerando, a pedido, do cargo de comissario do 4.º distrito (Poço Comprido) do municipio de Correntes, o cidadão Joaquim Prisco dos Santos;

determinando de acordo com a proposta do sr. Inspetr da Guarda Civil que as inspeções dos guardas da referida Corporação, para efeito de licença, sejam feitas no Instituto de Medicina Legal por uma junta de dois medicos, sob a presidencia do respectivo diretor;

exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de S. Joaquim, o 2.º sargento da B. M. José Jaime de Albuquerque e nomeando o mesmo sargento para igual cargo no municipio de Catende, sendo exonerado o atual;

exonerando do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Queimadas, o cidadão Severino Jacinto de Aguiar nomeando para o referido cargo o cidadão José Feliciano de Aguiar, tudo de acordo com a proposta do respectivo delegado;

nomeando para o cargo de comissario de policia do 2.º distrito (Joaquim Nabuco) do municipio de Palmares, o 3.º sargento da B. M. Alfredo Florentino de Lima, em substituição ao 2.º sargento Luiz Gonzaga Ribeiro que ficou exonerando do cargo de 1.º suplente de delegado de policia do municipio do Cabo, o cidadão João Monteiro de Lima e nomeando para o referido cargo o cidadão Manuel Castano Gomes, conforme proposta do respectivo delegado.

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem	28:346$130
Receita de hoje	84:831$200
	113:277$330
Despesa de hoje	96:253$520
Saldo para amanhã	17:023$810

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Comunicado do quartel-general:

"São chamados com a possivel brevidade, á este Quartel General, para tratar de seus interesses os seguintes civis: Tomás de Albuquerque, Nivaldo Ferreira dos Santos e Severino Uchôa."

OS JORNAIS DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE:

Da secção "Notas e comentarios":

"Enquanto os principais responsaveis pelos destinos desta enorme e pujante patria se perdem no intrincado tremedal da politicalha mésa, disputando prerogativas e direitos de mandar, aqui no norte a seca vai destruindo as energias dos mais indomaveis sertanejos, a ponto de forçá-los ao saque para que não vejam os seus filhinhos morrerem da fome terrivel que os espreita nas veredas e nas caatingas ressequidas.

Que Deus tenha piedade deste fecundo pais e dê juizo aos nossos homens publicos antes que seja demasiado tarde."

DIARIO DA MANHÃ

Do seu artigo intitulado "Ato justo e louvavel:

"Com a lucidez, o equilibrio e o senso pratico de sua inteligencia, o sr. Caio de Lima Cavalcanti, que dignifica a moderna geração de patriotas brasileiros, já tendo dado as mais vivas e brilhantes demonstrações de capacidade realizadora e desprendimento pessoal na defesa dos idéais vitoriosos de sua Patria, certamente corresponderá á confiança do Governo no posto que lhe coube desempenhar no estrangeiro.

E é com essa convicção que os seus amigos receberam e aplaudiram a escolha do seu nome para a representação comercial do Brasil na Alemanha".

A PROVINCIA

Trecho de um artigo de Valdemar de Oliveira sobre Leopoldo Fróes:

"Uma noite, lá estava, em ruidosa pandega, toda a oficialidade do "São Paulo", Leopoldo Fróes chega, com os seus companheiros de palco. Há palmas, aclamações — uma recepção á altura. Dahi a pouco, é facil compreender em que se transformara o salão do clube. Fróes pontificava. Era o pivot de toda a festa. A sua mesa se ampliara. O champanha corria. Os oficiais do "São Paulo" inauguravam na Baía os primeiros passos do "shimmy", que traziam, como novidade, da America. Todo mundo, já então, não queria dansar sinão o "shimmy". O leitor conhece o "shimmy". Póde imaginar que alucinação acometera os dansarinos, naquela noite."

JORNAL PEQUENO

De suas informações sobre chuvas:

"Quanto ao nosso Estado, choveu torrencialmente em Custodia e imediações.

Importante firma comercial desta praça recebeu, hontem á tarde, os seguintes telegramas:

— "Patos — Inverno bem iniciado todo sertão".

— Santana de Matos (zona do Seridó) — Tem chovido geralmente desde dia 18. Inverno parece bem iniciado".

Ainda soubemos que choveu bastante em zonas do Ceará e outras da Paraíba e Rio Grande do Norte."

DIARIO DA TARDE

Do seu serviço Telegrafico:

PETROPOLIS, 22 — As medidas tomadas pelo palacio Rio Negro em relação á imprensa são rigorosas.

Os jornalistas não podem entrar naquele palacio, sendo dadas ordens terminantes para que lhes não seja permitido estacionar em frente ao gradil do edificio.

Os empregados e guardas do palacio, por sua vez, estão proibidos de dar qualquer informação aos jornalistas.

ESPORTE

FUTEBOL

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
(Secção de futebol)

São convidados os srs. amadores abaixo mencionados, para um treino, amanhã, pelas 15 1|2 horas no campo social. Em vista do proximo jogo de campeonato póde o diretor de futebol a presença de todos: Lula; Guimarães; Luiz; Oldi; Bessette; Rafael; Zezé; Rui; Osvaldo; Artur; J. Manoel; Pinto; Bento; Puglisei; Vale; Portela; Edison; Camilo; Colier; Adalberto Djalma; Renato; F. Carvalheira; F. Costa; Toni; Silvio; C. Leal; Dinaldo; Amarino; J. Salsa; Germano; F. Cruz; Lessa; Laercio; Cielio; Mendes; Brivaldo.

CENTRO ESPORTIVO DA ENCRUZILHADA

Assembléa geral extraordinaria (2ª. convocação)

São convidados todos os jogadores e socios quites do Centro Esportivo da Encruzilhada, para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, em sua séde social, hoje, ás 18 horas.

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

Para um rigoroso treino, amanhã, á tarde, no campo do Esporte Clube do Recife, com as esquadras congeneres do Esporte Clube Flamengo, são convidados todos os amadores dos primeiro e segundo quadros do clube, abaixo escalados:

A's 14 1|2 horas: — Israel; Estenio; Helio; Caranaã; Armando; Aluizio; Zacarias; Abelardo; Carica, Renato; Jofre; Casado; Chaguinhas; Arlindo; David e Oscar.

A's 16 horas — Samuel; Tino; Perigo; Penante; L. Rosas; Hermano; Leon; Joaquim; Alfredinho; Aldo; Agenor; Domingos; José Maria; Abelardo; Viana; Rafael; Pinto de Abreu e Djalma.

Tendo em vista o proximo inicio do campeonato, o diretor de esportes pede o pontual comparecimento de todos.

O preço do peixe

Tabela a vigorar durante os dias 23, 24 e 25 do corrente, para o peixe dado a consumo publicó, aprovada pela Prefeitura do Recife:

1ª *Qualidade* — Cavala, Camorim, Cioba, Carapeba, Curiman, Pescada, Serra, Ariocó — 6$000;

2ª *Qualidade* — Pampo da cabeça mole, Enxova, Xixarro, Biouda, Carapitanga, Tainha, Guarajuba, Pargo, Cururuca, Garoupa e Dourado — 5$000;

3ª *Qualidade* — Xaréo, Aracimbora, Crubalana, Biju-pirá. Serigado e Camarão — 4$000;

4ª *Qualidade* — Aribébéo, Alvacora, Méro. Bôca mole, Agulhão de véla, Camurupin e Galo — 3$500;

5ª *Qualidade* — Espada, Agulha e Agulhão, Salmonête, Sapuruna, Abiquara, Baúna, Pirambú, Cambuba, Bonito, Palombêta e Piranema — 2$500;

6ª *Qualidade* — Arraia, Bodião, Sardinha, Pirá, Morêa, Caraúna e Bagre — 1$500.

NOTA — Os preços acima são relativos á venda do peixe sortido da mesma qualidade, ficando os dos peixes escolhidos dependente de acôrdo entre consumidores e vendedores.

De acôrdo com o art. 11, § 4º da lei orçamentaria vigente, não será permitida a despesa de viveiros que não estiverem quites pelo respectivo imposto no exercicio de 1931.

Através do Nordeste

Paraíba

Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa

Uma conferencia do sr. Coriolano de Medeiros — As festas da Mi-carême — Um telegrama da Associação Comercial — Um telegrama de regosijo da população de Pilar — Aniversario — Viajantes — Enfermo

Conferencia — O escritor Coriolano de Medeiros fará no proximo dia 27, sob o patrocinio do "Gabinete de Estudinhos de Geografia e Historia da Paraiba", uma conferencia em torno da individualidade do notavel cientista Arruda Camara.

A conferencia do sr. Coriolano de Medeiros, que se realizará no salão de honra do Liceu Parafbano, está sendo aguardada com interesse nos nossos circulos literarios.

—

Mi-carême — Vai ser comemorada festivamente nesta capital, a proxima Mi-carême

O Clube dos Diarios oferecerá aos seus associados uma soirée dansante que promete ser muito animada.

A directoria do mez que vem trabalhando para que a Mi-carême tenha realce, é composta dos srs. dr. Gratuliano de Brito, comandante A. de Souza Dantas e Osvaldo Pessôa.

—

Registos maritimos em cartorio — A proposito da decisão do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, mandando por em execução o regulamento dos registos maritimos em cartorio, a Associação Comercial enviou ao sr. José Americo de Almeida, o telegrama abaixo:

"Exmo. ministro Viação — Rio — Pedimos particular atenção vossencia seguinte telegrama acabamos transmitir Presidente Republica, ministro Fazenda, agradecendo vosso interesse tão justa reclamação dois pontos. Tomando conhecimento ministro Fazenda autorizou execução regulamento registos maritimos cartorios data venia lembramos vossencia semelhante medida prejudica interesses seguros industria comercio porque idéa congresso não foi sujeitar contratos seguros tal formalidade inteiramente desconhecida outros paizes fato constatado comissão constituição justiça senado conforme parecer n. 579 de 1928. Trazendo medida somente vantagens cartorio vem entretanto perturbar e onerar comercio sem proveito algum nação. Recorremos elevado espirito vossencia muito agradecendo providencias satisfatorias. Atenciosas saudações. — Carlos Cerili, vice-presidente exercicio; Heitor Gusmão, primeiro secretario".

—

Restauração de Pilar — O sr. Antenor Navarro, interventor federal neste Estado, restaurou ultimamente o termo judiciario de Pilar, extinto ha anos.

Regosijados com esse acontecimento, o povo daquele municipio transmitiu ao chefe do governo, o seguinte despacho:

"Interpretando sentir unanime população municipio vimos trazer a v. exc. os nossos agradecimentos restauração termo judiciario maior e mais justa aspiração pilarenses. A v. exc. cujo governo tem sido uma afirmação de justiça e probidade queremos apresentar os protestos de nossa integral solidariedade. Respeitosas saudações. — José da Silva Mousinho, João José Marója, Francisco Cavalcanti, Israel Euclides de Albuquerque, Peroncio da Costa, Oscar Costa Pereira, Francisco C. Ponce Leon, Ambrosio Pereira, Saturnino Pereira, Antonio Marinho do Nascimento, Joaquim Marinho do Nascimento, Severino Barbosa de Lima, Custodio Cavalcante de Melo, José Alves da Rocha, Alnubio Falcão, Ernesto Pereira, Olidio Nunes Machado, Augusto Guedes Monteiro, Alfredo Ferreira de Andrade, Manuel Camelo Junior, Manuel Benicio de Castro, M. Pio Chaves, Antonio Martins, José Paiva, Abel Montenegro da Rocha, Jaime Montenegro Rocha, Raimundo Nonato da Silva".

—

SOCIAIS

Foi muito homenageado por ocasião da passagem do seu aniversario o sr. tenente Otilio Ciraulo, auxiliar da Inspetoria de Tiros da 7ª. Região.

—

Encontra-se nesta capital, o sr. Helmuth Havemann, gerente da firma Carlos Laubisch & Hirth, de Recife.

—

Chegou ha dias a esta cidade, vindo de Santa Catarina, o dr. Otavio Correia Lima, ilustre engenheiro parafbano.

—

Regressou de Natal, onde se encontrava a negocio, o sr. João Celso Peixoto, alto comerciante nesta praça.

—

Encontra-se nesta cidade, vindo de Recife, o sr. Luiz Miguel de Andrade, funcionario do Banco do Povo, dessa capital.

—

Acha-se recolhido á Casa de Saude São Vicente de Paulo, o sr. João Vitorino Ragoso, adeantado proprietario na varzea do Paraiba.

O digno conterraneo sofre ha meses de grave molestia.

ALAGOAS

20 de Março de 1932.

Interventor Tasso Tinoco — Pelo avião da "Condor", regressou hontem, de Aracajú, onde fora em companhia do major Juarez Tavora, até aquela cidade, o cap. Tasso Tinoco, Interventor Federal do Estado.

O engenheiro José Cortes Sigaud, recorre da decisão de um processo — O Interventor Federal do Estado, de acôrdo com o disposto no § 3.º Art. 20 do Decreto Federal 20.348, de 29 de agosto de 1931, remeteu hontem, ao ministro da Justiça e Negocios Interiores o processo em que o engenheiro José Cortes Sigaud recorre ao Chefe do Governo Provisorio de uma decisão desta Interventoria.

Interesses assucareiros — Uma comissão de produtores de assucar, composta dos srs. Manuel Dubeux Leão, Otaviano Nobre, drs. Alfredo de Maia e Alfredo Tigre, conferenciou, hontem, com o interventor Federal, sobre interesses da classe.

Recital de violino — Realisou hontem no "Deodoro", o seu anunciado recital, o doutorando de medicina e violinista patricio Alberto de Souza Oliveira. O programa foi executado a contento, haja visto os aplausos que logrou da seleta assistencia que se fez presente. Abrilhantou a festa a banda de musica da Brigada Militar e patrocinou o recital do doutorando Alberto de Souza Oliveira, o cap. Tasso Tinoco, Interventor Federal no Estado. Os acompanhamentos ao piano, foram feitos pela senhorinha Lourdes Caldas, elemento da sociedade alagoana.

"Liga contra emprestimo de livros" — Esta nova associação de cultura de Alagôas, vai realizar na proxima terça-feira, 22, uma interessante festa de arte moderna. Fundada recentemente pelas figuras mais representativas da nova geração intelectual da terra, a "Liga contra o emprestimo de livros", traçou um programa de ação muito curioso.

Nele está como trabalho principal, o de trazer o publico fino conterraneo em contacto com todo o movimento intelectual moderno. Para divulgação das idéas mais novas, a Liga conta no meio de seus membros com elementos os mais inteligentes, com visão clara e culta dos fenomenos literarios, artisticos e sociais de nossa epoca. A sua primeira festa de arte moderna será esta de terça-feira, no salão de conferencias do Instituto Historico ás 19 horas e meia, com um programa assás atraente. A primeira parte será uma palestra do intelectual Diégues Junior sobre as tendencias da musica moderna, com ilustrações das senhorinhas Lourdes Caldas (piano), Enaura Melo (violino) e Elsa Ferraz (canto), todas figuras de grande relevo no meio artistico alagoano. A segunda parte será a amostra de desenho e pintura do grande artista nordestino que é Santa Rosa Junior, atualmente nesta capital. A apresentação do sr. Santa Rosa Junior será feita pelo intelectual sr. Valdemar Cavalcanti, redator do "Jornal de Alagôas", que dirá algumas palavras sobre pintura e desenhos modernos.

Para depois desta brilhante "soirée" de arte a Liga promete algumas festas de interesse pedagogico e educacional.

O comité central de direção da Liga está composto dos srs. Alberto Passos Guimarães, Moacir Pereira e Valdemar Cavalcanti, figuras de primeiro plano na geração nova de intelectuais da terra.

Futebol — Nos meios desportivos desta capital, corre como quasi terminadas as negociações entaboladas, pelo Centro Esportivo Alagoano para trazer á Maceió, no proximo mês de abril, o conjunto do Santa Cruz, campeão pernambucano de 1931.

D. Santinho Coutinho — E' o dia de hoje de festas para o clero e tambem para a sociedade alagoana, pela passagem do 25 aniversario da sagração episcopal do exmo. e revdmo. d. Santino Coutinho arcebispo de Maceió. Por este motivo houve hoje missa solene na Catedral, ás 7 e 1|2 horas, tendo comparecido a este ato todo o clero alagoano, o seminario, as associações religiosas, os colegios e grande numeros de fieis. Finda a cerimonia religiosa foi s. excia. rev. acompanhado pelo Seminario e demais presentes em verdadeira procissão para o Palacio Arquiepiscopal. Esteve presente uma banda de musica da Brigada Militar. De 17 ás 18 horas, o exmo. d. Santino Coutinho dará recepção oficial em Palacio, ás associações religiosas e ás autoridades.

Conferencias evangelicas — A primeira Igreja Batista desta capital, realizará uma serie de conferencias no templo de sua igreja, sita á rua 16 de setembro, nos dias 20 a 27 de março. Serão conferencistas o pastor da igreja, L. L. Johnson e dr. Rafael Gioia Martins, ex-sacerdote catolico, pregando este nos dias 22 e 23, e aquele nos demais dias.

Apuração final para eleger a rainha da micareme — Realisou-se hoje perante grande numeros de pessôas de distinção, inclusive algumas senhoritas, a apuração final do grande concurso para escolher a mais bela, que possa empunhar o setor e cingir a corôa de Rainha da Mi-careme, esta escolha recaiu na senhorinha Ligia Menezes, alcançando 3.137 votos, tendo obtido 2.º lugar a senhorinha Argentina Pessôa com 2.442 votos, em 3.º lugar senhorinha Luci Brandão com 680 votos e um grande numero de outras menos votadas.

Assistencia a Psicopatas

O RESULTADO DO CONCURSO DE ASSISTENTES E INTERNOS

Encerrou-se no dia 18 do corrente, na séde da directoria geral da Assistencia a Psicopatas, á rua da Aurora n. 363, 1º andar, o concurso para assistentes e internos daquela repartição do Estado.

A banca examinadora composta dos drs. Ulisses Pernambucano, presidente, Alcides Codeceira, Costa Pinto e Gildo Neto classificou na seguinte ordem, os candidatos submetidos a concurso: Para assistentes, 1º dr. José Lucena da Mota Silveira; 2º dr. Rui do Rêgo Barros; 3º dr. Ladislau Domingues Porto e para internos academicos: 1º logar, José Cavalcanti Borges Filho e Lauro Ragoso; 2º, Pedro Raimundo de Oliveira Cavalcanti; 3º Manuel Gomes de Sá.

As teses defendidas pelos candidatos a assistentes foram: A paralisia geral em Pernambuco, pelo dr. José Lucena; O perfil psicologico nos criminosos, pelo dr. Rui do Rego Barros e A laborterapia na Colonia de Alienados, pelo dr. Ladislau Porto, além de provas escritas e praticas. Os candidatos a internos fizeram apenas essas ultimas provas. As defesa de tese foram publicadas, tendo a todas elas comparecido medicos, professores, academicos de medicina, funcionarios da Assistencia a Psicopatas, jornalistas e muitas outras pessoas.

A DIRETORIA E O SERVIÇO SANITARIO

Tendo o dr. Ulisses Pernambucano, diretor geral da Assistencia a Psicopatas seguido para o Rio de Janeiro, em gozo de ferias, ficou respondendo pela direção do serviço sanitario da referida Assistencia o dr. Alcides Codeceira, diretor do Manicomio Judiciario.

Pela parte administrativa ficou respondendo o secretario dr. Samuel Campelo.

—

MOVIMENTO DE FEVEREIRO DE 1932

Foi o seguinte o movimento em Fevereiro ultimo, dos varios departamentos da Assistencia a Psicopatas:

HOSPITAL DE ALIENADOS — Existiam 537 doentes; entraram 89; sairam 73; faleceram 18; existem 539 sendo: pensionistas 76 e indigentes 462. Dos que existem são: 219 homens e 320 mulheres. Dos doentes que sairam foram: 10 curados; 44 melhorados; 6 no mesmo estado; 10 transferidos para a Colonia de Alienados e 3 transferidos para outros hospitais.

LABORATORIO DE ANALISES — No Laboratorio de analises do Hospital de Alienados foram realizados 322 exames, sendo 286 em indigentes e 36 em pensionistas. Os exames procedidos foram de liquor, sangue, urina, fezes e escarros.

MANICOMIO JUDICIARIO — Existiam 17 doentes, entraram 14 sendo 5 para laudos, sairam 8, existem 23.

AMBULATORIO — Existiam em tratamento 243 doentes; matricularam-se 47; obtiveram alta 7; foram transferidos para o Hospital de Alienados 2; existem em tratamento 283 sendo: 132 homens e 151 mulheres. Foram requisitados 212 exames diversos ao Laboratorio do Hospital de Alienados, solicitada ao Serviço de Higiene Mental a recondução de 9 doentes que haviam abandonado o tratamento e ao Instituto de Psicologia 2 exames de Idade Mental e Quociente Intelectual.

HIGIENE MENTAL — Foram realizadas 3 palestras por intermedio do Radio Clube de Pernambuco, publicados varios artigos de propaganda nos jornais e feitas as seguintes visitas a doentes: 12 que abandonaram o Ambulatorio afim de reconduzi-los ao tratamento e 13 que obtiveram alta do Hospital de Alienados.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA — Foram aplicados: um test de inteligencia a 479 candidatos a exames de seleção e 80 candidatos ao curso Complementar; uma serie de tests pedagogicos a 238 candidatos do primeiro grupo e feita a correção das fichas correspondentes. Foram fornecidos 348 atestados de idade mental e atendidas 6 requisições para calculos de Idade Mental e Quociente Intelectual, do Hospital de Alienados e do Ambulatorio e 3 de perfil psicologico.

COLONIA DE ALIENADOS (Barreiros) — Existiam 94 doentes, entraram 11, existem 105. Foram efetuados os seguintes serviços:

PLANTAÇÕES — 280 pés de abacaxi, 5580 covas de mandióca e 2760 covas de macacheira.

COLHEITA — 497 jacas. Foram aviadas 47 receitas e aplicadas 128 injeções; feitas 4 pequenas intervenções e 21 extrações de dentes, recebidos 2 oficios, expedidos 8, prestadas 2 informações, feitas 4 requisições, recebidas 6 portarias e expedida 1. A população é atualmente de 144 almas, entre doentes e empregados.

DIRETORIA GERAL — Alem da fiscalisação de todos os departamentos teve o seguinte movimento de secretaria:

Pedidos de fornecimento: 21 sendo 18 pela verba 61 e 3 para pagamento a vista; 11 concurrencias pela verba 61; oficios expedidos 49 e recebidos 18; informações 18 e portarias expedidas 12; atestado 1.

SOLICITADAS

GRATIDÃO

Achando-me seria e gravemente doente há cerca de um anno e tendo recorrido á varios Medicos desta Capital, somente pude conseguir um doloroso desengano, talvez por não dispôr de meios pecuniarios, em vista da minha modesta condição. Entretanto, informada da alta competencia clinica do illustre e eminente medico Dr. Baptista de Carvalho, recorri, como um ultimo e pallido lampêjo de esperança, ás grandes luzes desse luminar da medicina de minha terra, a quem devo o meu completo restabelecimento, pela sua extrema dedicação e generosidade com que desinteressadamente me salvou. E, como não me é possivel infelizmente, recompensal-o á altura do seu merecimento, venho agradecer-lhe de joêlhos sinceramente sensibilizada por tamanha abnegação, ao mesmo tempo, proclamando-o sabio e bemfeitor da humanidade.

EULALIA COSTA

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 252, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a prazo com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 252 João Pessôa Estado da Parahyba.

Avisos e Editais

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO DE TRENS — SEMANA SANTA

No proximo dia 25 do corrente (Sexta-Feira da Paixão) não haverá serviço de expediente e telegrapho, nem trafegarão trens nas linhas servidas por esta Companhia, com excepção apenas da Secção Central, onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife, ás 7 horas, voltando de Recife a Jaboatão ás 19 horas.

Entretanto, no Sabbado, 26 do corrente, correrá de Tigre a Recife o trem P. 2 que deixa de circular na sexta-feira, 25.

Recife, 22 de Março de 1932.

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 32 § 1.º dos estatutos vigentes, convido a todos os socios em gozo de seus direitos, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de Abril do corrente anno, ás 13 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ter lugar a eleição da nova Directoria que terá de reger os destinos desta Sociedade no periodo 1932|1933.

Recife, 22 de Março de 1932.

1º Secretario

Lauro Maurido de Paula Mendes

AO COMERCIO DE RECIFE

Avisamos ao Comercio de Recife e mui especialmente aos srs. chefes de escritorios e gerentes de Banco que o Sr. Luis Lopes não tem nenhuma autorização para resolver negocios do DEPARTAMENTO TECNICO L. C. SMITH, desde o dia 21 do corrente, visto não ter sido correto no seu serviço.

Recife, 22 de Março de 1932.

P. "Departamento Tecnico L. C. Smith".

Francisco Albuquerque Leal
Diretor-Geral

Reconheço a firma retro de Francisco Albuquerque Leal. — Recife, 22 de Março de 1932. Em testemunho de verdade. O Tabellião Publico Gastão de França Marinho.

AVISO

De acôrdo com a combinação firmada com os demais Bancos da praça — o BANCO DO BRASIL não dará expediente nos dias 24 e 25 do corrente mês (Quinta e sexta-feiras da Paixão).

Associação de Guarda Livros de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Attendendo á necessidade de alterar os Estatutos sociaes com confecção do Regulamento Interno, em face das reformas impostas com as novas leis que regem a profissão de contadores e guarda livros, convidam-se os socios para, em Assembléa Geral Extraordinaria, que se reunirá no dia 28 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde á Praça Saldanha Marinho n. 385, 1º andar, tomarem conhecimento das alterações dos nossos Estatutos e approvação do Regulamento Interno.

Recife, 22 de março de 1932.

Lupercio Guimarães de Souza
1º Secretario do Conselho Consultivo

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia chama a attenção do publico para o Edital de concurrencia para a entrega de mercadorias a domicilio, na Cidade de Recife, que está fazendo publicar nos dias 20, 22 e 23 do corrente, no Diario Official do Estado.

Recife, 20 de março de 1932.

A Administração

EDITAL

De ordem do Sr. Cel. Presidente do Conselho de Administração deste Quartel General da 7.ª Região Militar, chamo concurrentes para a venda de um auto-caminhão "FORD", em máu estado, que se acha no pateo do referido Quartel.

Os interessados deverão apresentar suas propostas em duas (2) vias, a 1.ª sellada, neste Quartel General, até o dia 6 de Abril proximo, ás 13 horas.

Quartel General da 7.ª Região Militar, em Recife, 22 de Março de 1932.

2º Ten. Com. Alberto Colares Martins
SECRETARIO DO C. A.

Avisos funebres

GRAZIELLA LOYO DUARTE
TRIGESIMO DIA

Candido Duarte, esposa e filhas, dr. Mario dos Anjos e esposa, Manoela U. Loyo e filhas, Aristarcho Cavalcanti, esposa e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio da alma de sua pranteada e inesquecivel filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima GRAZIELLA, mandam celebrar na Igreja do Collegio Salesiano, no dia 23, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem toda a sua gratidão.

DR. HUGO HOFFER
SETIMO DIA

Carmen Coutinho Hoffer, Arthur Smith Filho e sua mulher, Fred. J. Quilton e sua mulher convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 23 do corrente, na matriz da Bôa-Vista — por alma do seu inesquecivel esposo, sogro e pae — DR. HUGO HOFFER — agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

OSCAR FERREIRA PIRES
30.º DIA

Adalgisa Ferreira Pires, Manoel Olympio Ferreira Pires, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 28 do corrente, pelas 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanço eterno de seu prezado irmão, cunhado e tio OSCAR FERREIRA PIRES, trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos os que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE —, Vende-se, por motivo viagem, com 4 portas, "Erskine" funcionamento garantido, 6 pneus completamente novos, licenciada. 4:000$000. Tratar com urgencia pelo telefone 6601.

VENDE-SE — um automovel fabricante "Rugby", quasi novo — Tratar Rua Fonte Velha 23.

CASAS

ALUGA-SE — a esplendida casa sita á travessa de São Miguel n. 166, oitão livre, tres quartos, saneada, por 170$000. A tratar na rua do Rangel n. 194.

ALUGA-SE — uma optima casa com oitão livre, com 2 saneamentos e bom quintal, á rua Visconde de Goyanna n. 136. A tratar na rua Coronel Suassuna n. 301 antiga rua Augusta.

ALUGA-SE — a casa situada á rua da Aurora n. 1035. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone. 6372.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado monetario continua em posição calma.

O Banco do Brasil durante o dia de hontem offereceu para remessa e cobranças as seguintes taxas:

	90 dias	a/vista
Libra	56$992	57$962

Dolar	—	15$900
Franco	—	$641
Idem belga	—	2$260
Idem suisso	—	3$160
Lira	—	$845
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$270
Reisch-marco	—	3$850

Para as suas coberturas comprava a libra a 56$120 e o dolar a 15$510 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.64.5|8

Londres s|Paris, 92.94

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 22 — Sairam 9.900 saccos de assucar e existem em stock 97.669 saccos. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Permanece em situação de desinteresse o mercado do disponivel assucareiro.

Hontem a Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	28$500	30$000
Demerara	—	19$750
Bruto	4$400	4$500

— O mercado a termo tambem esteve desinteressado, não se registando negocios para nenhum dos tipos na Bolsa de mercadorias.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas: Frei Caneca, 824; José Rufino, 413; Muribeca, 400; Peri-Peri, 165; Pumati, 414. Total 2.632 saccos.

Secção Central:

Uzinas: Morenos, 166; Santa Pamfilia 263. Total 429 saccos.

Secção Norte:

Uzinas: Aliança, 414; Tiuma, 818. Total, 1.232 saccos.

Pequena Cabotagem:

Uzinas: Catende, 2.370; Rio Una, 590; Sta. Teresinha, 1.970; Ubaquinha, 420. Total 5.350 saccos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguê
Cinco Pontas	2.632	—
Central	429	—
Brum	—	300
Peq. cabotagem	5.380	120
	8.341	420
Do dia 1 do corrente até hontem	335.450	59.334
	343.797	59.754

Entradas de setembro até o mês p.p. 3.229.471

O STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de hontem existiam em deposito 818.325 saccos.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações officiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 32$000, genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$000 a 15$500, conforme procedencia.

MAMONA — 7$000 a 7$200, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 2$000 a canada e desnaturado 42.° 2$400.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$500 a ... 2$600.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 14, 15 e 16 do corrente mês, entraram nos armazens da Great Western as seguintes mercadorias:

Mercadorias	Brum	Centro	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de uzinas	2.484	994	23.923	27.401:Sacos
Assucar banguê	1.880	—	180	2.060:Sacos
Algodão deste Estado	47	235	142	424:Fards
Algodão de outros Estado	—	—	33	33:Fards
Alcool	8	1	49	58:Barrs
Caroços de algodão	1.920	200	827	2.947:Sacos
Farinha de mandioca	40	412	—	452:Sacos
Milho	—	—	140	140:Sacos
Peles	—	46	—	46:Fards
Sementes de mamona	—	595	80	675:Sacos

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de hontem registou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais uniformisadas 5 °|° — comprador 790$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° — vendedor 790$000.

Apolices Federais ao Portador 5 °|° — vendedor 785$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° — vendedor 850$000.

Apolices Estaduais ao portador (Portuarias) 7 °|° — comprador 700$000, vendedor 730$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedor 660$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia 8 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Lima Castro — (Patriotico) 7 °|° — vendedor 680$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|° — vendedor 530$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, v|n 400$000 — comprador 740$000.

Extra-Pregão:

12 Apolices Federais diversas emissões a 795$000.

120 Ações do Banco Auxiliar a 749$500.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19:

Renda das contribuições de caridade	880$900
Do dia 1 ao dia 18	52:444$410

Arrecadação do dia 21 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	934$600
Do dia 1 ao dia 20	53:325$310
Renda ordinaria	45:472$610
Do dia 1 ao dia 20	1.262:589$080
Total	1.308:061$690
Renda ordinaria	69:657$080
Do dia 1 ao dia 18	1.192:932$050
Total	1.262:589$080

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 19 do corrente:

Arrecadação	12:305$261
Despesa	34:494$665

Dia 21 do corrente

Arrecadação	25:604$967
Despesa	17:573$160

Dia 22 do corrente:

Arrecadação	70:669$239
Despesa	195$000

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

American Futures:	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	4.98	4.99
" Julho	4.98	4.98
" Outubro	5.02	5.01
" Janeiro	5.09	5.08

Afrouxou depois da abertura, devido á liquidação.

Desde o fechamento anterior: Baixa 1 ponto e alta de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures:	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	6.64	6.75
" Julho	6.90	6.92
" Outubro	7.12	7.15
" Janeiro	7.34	7.40

Mercado: Comercio de um carater normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 á 6 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — estavel.

Anterior de 1931 — domingo

Entradas em fardos:

Hontem — ——.

Anterior de 1931 — ——.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 101.800.

Anterior de 1931 — ——.

Saldos dos trapiches em fardos:

Hontem — 800.

Anterior de 1931 — ——.

Existencia em fardos:

Hontem — 11.200.

Anterior de 9131 — ——.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

hontem — 45$500 á 47$000.

Dia Anterior — 45$500 á 47$000.

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 42$000 á 46$500.

Dia Anterior — 42$000 á 46$500.

Fibra curta — Tipo Mata:

Hontem — 37$000 á 40$000.

Dia Anterior — 37$000 á 40$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

Entrega:

	Hontem	Anterior
Março	Não cotado	Não cotad
Abril	"	"
Maio	"	"
Junho	"	"
Julho	"	"
Agosto	"	"
Mercado	——	——

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	46$000	51$000
Mata	35$000	42$000

Entradas:	Quilos
Deste Estado até hontem	6.442.155
De outros Estados até hontem	4.092.951

DIRETORIO PROFISSIONAL

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Março, sahindo depois da necessaria demora, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arlanza, em 7-7-32

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SARTHE — Esperado em 2 de Abril.

AGENTS

H. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as quintas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-6-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MAMPOKO, a 5 de Abril.
INDIER, a 12 de Abril.
ASTRIDA, a 21 de Abril.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 15 de Abril.
Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 250 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR COLDBROOK

Presentemente no Porto, sahindo depois da indispensavel demora para o porto de: NOVA YORK.
NOVA YORK.

O VAPOR COMMACK

Esperado dos Portos do Sul na primeira quinzena de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR CAPILLO.

Esperado dos Portos do Sul na segunda quinzena de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para o porto de: NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9666 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO ARNFRIED

Esperado neste porto em cerca 24 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO AJAX

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE

Sahirá hoje á tarde, para os portos de CABEDELO, CEARA' e MACAU.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 22 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9484

ARAÇATUBA

No porto, atracado ao armazem 8, sahirá hoje, ás 24 horas, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VICTORIA

Esperado do Sul no dia 26, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SAO FRANCISCO, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

ITAMARACA'

Esperado do sul, hoje sahirá depois de indispensavel demora, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU e FORTALEZA.

ITAPERUNA

Esperado do Sul, no dia 30, sahirá para: MACEIO', RIO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

MARIA LUIZA

Esperado a 25, sahirá para: SANTOS e RIO, directo.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

De rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 29 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.º and. — TELEPHONE N. 9126

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
"Itaquicê", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPE'

Esperado do Norte no dia 27, domingo, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 29
RIO DE JANEIRO	a 1
SANTOS	a [illegible]
RIO GRANDE	a 6
PORTO ALEGRE	a 7

ITAGIBA

Esperado de Cabedello no dia 23, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITANAGE'

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAPUHY

Esperado do Sul no dia 25, sexta-feira, sahirá no dia 26, sabbado, para: CABEDELLO.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas. A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9314. SEC. FRETES 9397

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado em 6 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE p/Buenos Aires e esc. — 7/6/1932.
GROIX p/Buenos Aires e esc. — 8/8/1932.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado do Sul em 1.º de Maio, sahirá terminadas as suas operações para DAKAR, VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e de praça para embarques.

KUBSE p/Havre e esc. — 10/7/1932.
JAMAIQUE p/Havre e esc. — 17/9/1932.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe de praça p/embarques.

GUARUJA p/Mars. e esc. — Abril.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 169 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9055

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, para pequena familia á rua Visconde de Goyanna, 477.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita em Casa Forte, tem todos os commodos e um pequeno jardim. A tratar rua Imperatriz, 33, 1º A.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreo e andar superior com janella, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á avenida Oito Campelo n. 1594, a tratar na rua do Bom Jesus n. 183, sala 7, 2º andar.

CASA nova com boas divisões aluga-se na rua Manoel Bezerra n. 168 junto a Praça João Alfredo. Chaves na [illegible] na esquina da mesma rua.

CASA NO SANCHO — Aluga-se optima casa sita a Av. Dias Martins n. 44, com bons commodos, agua encanada proxima a Estação; tratar na mesma Avenida n. 448.

RESIDENCIA NO ESPINHEIRO, moderna e confortavel, para familia de tratamento, aluga-se á tratar na rua João do Rego 213/220.

VENDE-SE — Uma casa sistema chalet com 4 quartos com janellas, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, terraço e cozinha. Quintal grande e arborizado. Oitões livres. Na primeira secção da linha de Varzea. Rua Visconde do Uruguai, 112 — Bomby — Preço 8:000$000, livre e desembaraçada de qualquer onus. A' tratar com o sr. Belizario Pires, no Banco Regional.

VENDE-SE — um predio no [illegible] com: 3 Q. 2 J. 2 V. copa, cozinha, 2 G. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — uma casa — 2 V., 2 J., 3 Q. copa, cozinha, G. S. recem-construida. Renda liquida 250$000. Preço . . . 30:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDEM-SE — duas casas sitas á rua da Moeda n. 103 e Conselheiro Pireti n. 145. A primeira recentemente construida, com dois pavimentos, propria para escriptorio ou armazem. A segunda, de um só pavimento propria para qualquer ramo de negocio ou deposito. Tratar á rua Duque de Caxias n. 247.

COMMODOS

ALUGA-SE um consultorio com agua e esgoto, em magnifico predio moderno, com oitão livre e multissimo arejado. Pode ser examinado das 8 ás 11 do dia na rua da Imperatriz n. 14 — 1º andar.

ALUGA-SE — um primeiro andar ao Becco da Carioca n. 37. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone. 6377.

ALUGA-SE — em casa de pequena familia a casal ou a rapazes empregados no commercio, um espaçoso quarto com janella, a tratar na praça Siqueira n. 313, 2º andar.

ALUGAM-SE — o 2º andar do predio n. 479 da rua do Hospicio, optima moradia com 3 quartos. O 2º andar do n. 182 da rua do Rosario da Bôa Vista, tambem excellente moradia bem como o pavimento terreo do mesmo predio, conhecido ponto para qualquer negocio e a casa terrea n. 348 da rua da Hora no Espinheiro. A tratar com Franco Ferreira & Cia. Ltda.

ALUGA-SE — quartos com pensão bôa refeição em casa de familia estrangeira. Casa moderna bom quintal, garage. Bons apartamentos para solteiros e casal com filhos Av. Manuel Borba n. 292.

ALUGA-SE — Um confortavel 1º andar sito á rua Conde da Bôa Vista, 178, com 2 salas, 5 quartos com janellas, cozinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregado: a tratar á rua da Imperatriz, 21, 2º andar.

DOMESTICOS

GOVERNANTE — Senhora de bons costumes apresentando attestados offerece-se para casa de familia. Cartas ao "Diario de Pernambuco, para Governante.

EMPREGOS

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS — Alcides Canecca recentemente chegado da Capital Federal, encarrega-se deste serviço no Departamento do Ensino Commercial — Rio — mediante modica remuneração. Informações Pateo Paraiso, 21 — Recife.

UM SENHOR IDOSO, com longa pratica de serviço de escriptorio, tendo meios de sua subsistencia, desejando no entanto uma occupação em serviços de escriptorio ou outro offerece-se para tal fim embora com diminuta remuneração.
Dá fiança de sua conducta caso preciso. Cartas na redação do Diario de Pernambuco para M. de M.

PROFESSORES

PROFESSORA PRIMARIA — Precisa-se de uma, competente, para ensinar num engenho. Dirigir-se á Av. Marquez de Olinda, 215, 1º andar, sala 4, de 4 ás 5 da tarde.

TUDO PELA INSTRUCÇÃO — Aulas de portuguez e arithmetica são ministradas por um professor competente, mediante uma remuneração bastante acessivel. São professadas, tambem, todas as materias do curso ginasial até o 3º ano. Ensina-se nos proprios domicilios. Tratar na rua da Imperatriz n. 38-3º, das 8 horas ás 12 e das 18 ás 20 horas.

DIVERSOS

A' COLONIA ALLEMÃ — Vende-se um busto de Goethe em autentico bronze, por 200$000, avenida Marquez de Olinda n. 303 — Armazem.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra do Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrês e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Casa de Siba, Pé de Osso, Carnarinho, e misturas para aves — Vendas de roxas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Rua do Rangel n. 39.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis [illegible] louças vidros etc. [illegible] de preferencia a "Loja Progresso". Ali não se faz feio. — Rua do Santo Amaro n. 180 — Casa proxima á rua Nova.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

DINHEIRO A JUROS BANCARIOS — E. Ferreira e A. Nery informam quem desconta promissoria duplicatas e quem faz hypothecas de predio, etc. Informam tambem quem adeanta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor cobrando juros modicos. Escriptorio: Rua do Imperador n. 408, 1º andar — Sala posterior.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hipothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraços de despachos, conhecimentos, ordens, pagamentos de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria mediante commissões modicas. Tel. 6287.

DORMITORIO MODERNISSIMO E BARATO — Vende-se barato lindo dormitorio conjugal de Imbuia, composto de 6 peças, ornado de espelho de crystal finissimo. Vêr e tratar na rua de Santo Amaro n. 320.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina, 121 — (Capunga).

MACHINA PARA CHEQUES — Vende-se uma em bom estado de conservação na Companhia de Seguros "Amphitrite" á rua Bom Jesus n. 197.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se duas em bom estado de conservação, na Companhia de Seguros "Amphitrite", á rua Bom Jesus n. 197.

PONTO NA RUA NOVA — Vende-se um com armação apropriada para qualquer ramo de negocio. A tratar na mesma rua Nova, 371.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e orchestras. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 59.

PIANO — Vende-se um bom conservado na Travessa do Commercio n. 112.

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 655 — Afogados.

VENDE-SE — um armazem, com porto de embarque. Tratar Rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE O "GOLFINHO" — Vende-se todo o material das pistas. Pode com facilidade ser installado o jogo em qualquer terreno de club ou de casa particular. Vêr a qualquer hora no proprio "Golfinho" á rua Numa Pompilio 35. A tratar com A. [illegible], rua do Palacio, 186 — Tel. 6128.

EMPREZA ZEPPELIN

A AERONAVE

GRAF ZEPPELIN

emprehenderá nos mezes de Março á Maio 4 viagens entre a America do Sul e a Europa, obedecendo ao seguinte horario:

chegada no Recife:	partida de Recife:
4.ª feira, 23 de Março de noite	Sabbado, 26 de Março de madrugada
do. 6 de Abril do.	do. 9 de Abril do.
do. 20 de Abril do.	do. 23 de Abril do.
do. 4 de Maio do.	do. 7 de Maio do.

VIAGENS RAPIDISSIMAS para a conducção de Passageiros, Malas e Encommendas

de Allemanha a Recife 3 dias
de Recife a Allemanha 3 ½ a 4 dias

Nos Portos de chegada e partida (Recife na America do Sul e Friedrichshafen na Europa) immediata e rapida communicação de transporte em todas as direcções, para Passageiros, Malas e Encommendas em transito. No Recife na chegada e para a partida o serviço especial dos:

HYDRO-AVIÕES CONDOR

até Buenos Aires e escala e vice-versa

PREÇO DE PASSAGENS no "GRAF ZEPPELIN" entre Recife a Friedrichshafen:

SIMPLES	Rs. 8:000$000
IDA E VOLTA	Rs. 14:400$000

PORTO AEREO — Cartas: 3$500 por 5 grammas ou fracção e mais a taxa do porte commum do correio. Impressos: 3$500 por 25 grammas ou fracção e mais a taxa commum do correio.

Para Passagens, Expedição de correspondencia e quaesquer demais informações dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

RECIFE — AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TEL. 9613

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1932

A reconstrução educacional do Brasil

Um manifesto que dirigem ao povo e ao governo os partidarios das novas idéas preponderantes no dominio da pedagogia

Na hierarquia dos problemas nacionais nenhum sobreleva em importancia e gravidade ao da educação. Nem mesmo os de carater economico lhe podem disputar a primazia nos planos de reconstrução nacional. Pois, si a evolução organica do sistema cultural de um país depende de suas condições economicas, é impossivel desenvolver as forças economicas ou de produção, sem o preparo intensivo das forças culturais e o desenvolvimento das aptidões á invenção e á iniciativa que são os fatores fundamentais do acrescimo de riqueza de uma sociedade. No entanto se depois de 43 anos de regime republicano, se dér um balanço ao estado atual da educação publica, no Brasil, se verificará que, dissociados sempre as reformas economicas e educacionais, que era indispensavel entrelaçar e encadear, dirigindo-as ao mesmo sentido, todos os nossos esforços, sem unidade do plano e sem espirito de continuidade, não lograram ainda crêar um sistema de organização escolar, á altura das necessidades modernas e das necessidades do país. Tudo fragmentario e desarticulado. A situação atual, créada pela sucessão periodica de reformas parciais, e, frequentemente arbitrarias, lançadas sem solidez economica e sem uma visão global do problema, em todos os seus aspectos, nos deixa antes a impressão desoladora de construções isoladas, algumas já em ruina, outras abandonadas em seus alicerces, e as melhores, ainda não em termos de serem despojadas de seus andaimes...

Onde se tem de procurar a causa principal desse estado antes de inorganização do que de desorganização do aparelho escolar, é na falta, em quasi todos os planos e iniciativas da determinação dos fins de educação (aspecto filosofico e social) e da aplicação (aspecto tecnico), dos metodos cientificos aos problemas de educação. Ou, em poucas palavras, na falta de espirito filosofico e cientifico, na resolução dos problemas da administração escolar. Esse empirismo grosseiro, que tem presidido ao estudo dos problemas pedagogicos, postos e discutidos numa atmosfera de horisontes estreitos, tem as suas origens na ausencia total de uma cultura universitaria e na formação meramente literaria de nossa cultura. Nunca chegamos a possuir um "cultura propria" nem mesmo uma "cultura geral" que nos convencesse da "existencia de um problema sobre objetivos e fins da educação". Não se podia encontrar, por isso, unidade e continuidade de pensamento em planos de reformas, nos quais as instituições escolares, esparsas, não traziam, para atraí-las e orientá-las para uma direção, o pólo magnetico de uma concepção da vida, nem se submetiam, na sua organisação e no seu funcionamento, a medidas objetivas com que o tratamento cientifico dos problemas da administração escolar nos ajuda a descobrir, á luz dos fins estabelecidos, os processos mais eficazes para a realização da obra educacional.

Certo, um educador póde bem ser um filosofo e deve ter a sua filosofia de educação; mas, trabalhando cientificamente nesse terreno, ele deve estar tão interessado na determinação dos fins de educação, quando tambem dos meios de realiza-los. O fisico e o quimico não terão necessidade de saber o que está e se passa além da janela do seu laboratorio. Mas o educador, como o sociologo, tem necessidade de uma cultura multipla e bem diversa; as alturas e as profundidades da vida humana e da vida social não devem estender-se além do seu raio visual; ele deve ter o conhecimento dos homens e da sociedade em cada uma de suas fases, para perceber, além do aparente e do efemero, "o jógo poderoso das grandes leis que dominam a evolução social", e a posição que tem a escola, e a função que representa, na diversidade e pluraridade das forças sociais que cooperam na obra da civilização. Si tem essa cultura geral, que lhe permite organizar uma doutrina de vida e ampliar o seu horisonte mental, poderá vêr o problema educacional em conjunto, de um ponto de vista mais largo, para subordinar o problema pedagogico ou dos metodos ao problema filosofico ou dos fins da educação; si tem um espirito cientifico empregará os metodos comuns a todo genero de investigação cientifica, podendo recorrer a tecnicas mais ou menos elaboradas e dominar a situação, realisando experiencias e medindo os resultados de toda e qualquer modificação nos processos e nas tecnicas, que se desenvolveram sob o impulso dos trabalhos cientificos na administração dos serviços escolares.

MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO EDUCACIONAL

A' luz dessas verdades e sob a inspiração de novos idéais de educação, é que se gerou, no Brasil, o movimento de reconstrução educacional, com que, reagindo contra o empirismo dominante, pretendeu um grupo de educadores, nestes ultimos doze anos, transferir do terreno administrativo para os planos politico-sociais a solução dos problemas escolares.

Não foram ataques injustos que abalaram o prestigio das instituições antigas; foram essas instituições, creações artificiais ou deformadas pelo egoismo e pela rotina, a que serviram de abrigo, que tornaram inevitaveis os ataques contra elas. De fato, porque os nossos metodos de educação haviam de continuar a ser tão prodigiosamente rotineiros, enquanto no Mexico, no Uruguai, na Argentina e no Chile, para só falar na America espanhola, já se operavam transformações profundas no aparelho educacional, reorganizado em novas bases e em ordem a finalidades lucidamente descortinadas? Porque nossos programas se haviam ainda de fixar nos quadros de segregação social, em que os encerrou a republica, ha 43 anos, enquanto nossos meios de locomoção e os processos de industria centuplicaram de eficacia, em pouco mais de um quartel de seculo? Porque a escola havia de permanecer, entre nós, isolada do ambiente, como uma instituição enkystada no meio social, sem meios de influir sobre ele, quando, por toda a parte, rompendo a barreira das tradições, a ação educativa já desbordava a escola, articulando-a com as outras instituições sociais, para estender o seu raio de influencia e de ação?

Embora a principio, sem diretrizes definidas, esse movimento francamente renovador inaugurou uma série fecunda de combates de idéas, agitando o ambiente para as primeiras reformas impelidas para uma nova direção. Multiplicaram-se as associações e iniciativas escolares, em que esses debates testemunhavam a curiosidade dos espiritos, pondo em circulação novas idéas e transmitindo aspirações novas com um caloroso entusiasmo. Já se despertava a consciencia de que, para dominar a obra educacional, em toda a sua extensão, é preciso possuir, em alto grão, o habito de se prender, sobre bases solidas e largas, a um conjunto de idéas abstratas e de principios gerais, com que possamos armar um angulo de observação, para vermos mais claro e mais longe e desvendarmos através da complexidade tremenda dos problemas sociais, horisontes mais vastos. Os trabalhos cientificos no ramo da educação já nos faziam sentir, em toda a sua força reconstrutora, o axioma de que se póde ser tão cientifico no estudo e na resolução dos problemas educativos, como nos da engenharia e das finanças. Não tardaram a surgir, no Distrito Federal e em alguns Estados as reformas e, com elas, as realizações, com espirito cientifico, e inspiradas por um idéal que, modelado á imagem da vida, já lhe refletia a complexidade. Contra ou a favor, todo o mundo se agitou. Esse movimento e hoje uma idéa em marcha, apoiando-se sobre duas forças que se completam: a força das idéas e a irradiação dos fatos.

DIRETRIZES QUE SE ESCLARECEM

Mas, com essa campanha, de que tivemos a iniciativa e assumimos a responsabilidade, e com a qual se incutira, por todas as formas, no magisterio o espirito novo, o gosto da critica e do debate, e a consciencia da necessidade de um aperfeiçoamento constante, ainda não se podia considerar inteiramente aberto o caminho ás grandes reformas educacionais. E' certo que, com a efervescencia intelectual que produziu no professorado, se abriu, de uma vez, a escola a esses ares, a cujo oxigenio se forma a nova geração de educadores e se verificou o espirito nesse fecundo movimento renovador no campo da educação publica, nos ultimos anos. A maioria dos espiritos, tanto da velha como da nova geração ainda se arrastam, porém, sem convicções, através de um labirinto de idéas vagas, fóra de seu alcance e, certamente, acima da sua experiencia; e, porque manejam palavras com que já se familiarisaram, imaginam muitos que possuem as idéas claras, o que lhes tira o desejo de adquiri-las... Era preciso, pois, imprimir uma direção cada vez mais firme a esse movimento já agora nacional, que arrastou comsigo os educadores de mais destaque, e leva-lo a seu ponto culminante com uma noção clara e definida de suas aspirações e suas responsabilidades. Aos que tomaram posição na vanguarda da campanha de renovação educacional cabia o dever de formular, em documento publico, as bases e diretrizes do movimento que souberam provocar, definindo, perante o publico e o governo, a posição que conquistaram e vêm mantendo desde o inicio das hostilidades contra a escola tradicional.

REFORMAS E A REFORMA

Se não ha país "onde a opinião se divida em maior numero de côres, e se não se encontra teoria que entre nós não tenha adeptos", segundo já observou Alberto Torres, principios e idéas não passam, entre nós, de "bandeira de discussão, ornatos de polemica ou simples meio de exito pessoal ou politico". Ilustrados, ás vezes, e eruditos, mas raramente cultos, não assimilamos bastante as idéas para se tornarem um nucleo de convicções ou um sistema de doutrina, capaz de nos impelir á ação em que costumam desencadear-se aqueles "que pensaram sua vida e viveram seu pensamento". A interpretação profunda que já se estabeleceu, em esforços constantes, entre as nossas idéas e convicções, e a nossa vida de educadores, em qualquer setor ou linha de ataque em que tivemos de desenvolver a nossa atividade, já denuncia, porém, a fidelidade e o vigor com que caminhamos para a obra de reconstrução educacional, sem estadear a segurança de um triunfo facil, mas com a serena confiança na vitória definitiva de nossos idéais de educação. Em logar dessas reformas parciais, que se sucederam, na sua quasi totalidade, na estreiteza cronica de tentativas empiricas, o nosso programa concretiza uma nova politica educacional, que nos preparará, por etapas, a grande reforma, em que palpitará, com o ritmo acelerado dos organismos novos, o musculo central da estrutura politica e social da nação...

Em cada uma das reformas anteriores, em que impressiona vivamente a falta de uma visão global do problema educativo, a força inspiradora ou a energia estimulante mudou apenas de forma, dando soluções diferentes aos problemas particulares. Nenhuma antes desse movimento renovador penetrou o amago da questão, alterando os caracteres gerais e os traços salientes das reformas que a precederam. Nós assistiamos á aurora de uma verdadeira renovação educacional, quando a revolução estalou. Já tinhamos chegado então, na campanha escolar, ao ponto decisivo e climaterico, ou, se o quiserdes, á linha de divisão das aguas. Mas, a educação que no final de contas, se resume logicamente numa reforma social, não póde, ao menos em grande proporção, realizar-se sinão pela ação extensa e intensiva da escola sobre o individuo e deste sobre si mesmo, nem produzir-se, do ponto de vista das influencias exteriores, sinão por uma evolução continua, favorecida e estimulada por todas as forças organizadas de cultura e educação. As surpresas e os golpes de teatro são impotentes para modificarem o estado psicologico e moral de um povo. E' preciso, porém, atacar essa obra por um plano integral, para que ela não se arrisque um dia a ficar no estado fragmentario, semelhante a essas muralhas pelasgicas, inacabadas, cujos blócos enormes, esparsos ao longe sobre o sólo, testemunham gigantes que se levantaram e que a morte surpreendeu antes do coroamento de seus esforços...

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

Toda a educação varia sempre em função de uma "concepção da vida", refletindo, em cada época, a filosofia predominante que é determinada, a seu turno, pela estrutura da sociedade. E' evidente que as diferentes camadas e grupos (classes) de uma sociedade dada terão respectivamente opiniões diferentes sobre a "concepção do mundo", que convém fazer adotar ao educando e sobre o que é necessario considerar como "qualidade socialmente util". O fim da educação não é, como bem observou G. Davy, "desenvolver de maneira anarquica as tendencias dominantes do educando; se o mestre intervem para transformar, isto implica nele a representação de um certo idéal á imagem do qual se esforça por modelar os jovens espiritos". Esse idéal e aspiração dos adultos torna-se mesmo mais facil de apreender exatamente quando assistimos á sua transmissão pela obra educacional, isto é, pelo trabalho a que a sociedade se entrega para educar os seus filhos.

A questão primordial das finalidades da educação gira, pois, em torno de uma concepção da vida, de um idéal, a que devem conformar-se os educandos, e que uns consideram abstrato e absoluto, e outros, concreto e relativo, variavel no tempo e no espaço. Mas o exame, num longo olhar para o passado da evolução da educação através das diferentes civilizações, nos ensina que "o conteúdo real desse idéal", variou sempre de acôrdo com a estrutura e as tendencias sociais da época, extraindo a sua vitalidade, como a sua força inspiradora, da propria natureza da realidade social.

Ora, se a educação está intimamente vinculada á filosofia de cada época, que lhe define o caracter, rasgando sempre novas perspectivas ao pensamento pedagogico, a educação nova não póde deixar de ser uma reação categorica, intencional e sistematica contra a velha estrutura do serviço educacional, artificial e verbalistia, montada para uma concepção vencida. Desprendendo-se dos interesses de classes, a que ela tem servido, a educação perde o "sentido aristologico", para usar a expressão de Ernesto Nelson, deixa de constituir um previlégio determinado pela condição economica e social do individuo, para assumir um "caracter biologico", com que ela se organiza para a coletividade em geral, reconhecendo a todo o individuo o direito de ser educado até onde o permitam as suas aptidões naturais, independente de razões de ordem economica e social. A educação nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume com uma feição mais humana, a sua verdadeira função social, preparando-se para formar "a hierarquia democratica" pela "hierarquia das capacidades", recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. Ela tem, por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação duravel, com o fim de "dirigir o desenvolvimento natural e integral do ser humano em cada uma das étapas de seu crescimento", de acôrdo com uma certa concepção do mundo.

A diversidade de conceitos da vida provém, em parte, das diferenças de classes e, em parte, da variedade de conteúdo na noção de "qualidade socialmente util", conforme o angulo visual de cada uma das classes ou grupos sociais. A educação nova que, certamente pragmatica, se propõe ao fim de servir não aos interesses de classes, mas aos interesses da coletividade, e que se funda sobre o principio da vinculação da escola com o meio social, tem o seu idéal, condicionado pela vida social atual, mas profundamente humano, de solidariedade, de serviço social e cooperação. A escola tradicional, instalada para uma concepção burguesa, vinha mantendo o individuo, na sua autonomia isolada e esteril, resultante da doutrina do individualismo libertario, que teve aliás o seu papel na formação das democracias e sem cujo assalto não se teriam quebrado os quadros rijidos da vida social e cooperação. A escola socialisada, reconstruida sobre a base da atividade e da produção, em que se considera o trabalho como a melhor maneira de estudar a realidade em geral (aquisição ativa cultura), e a melhor maneira de estudar o trabalho em si mesmo, como fundamento da sociedade humana, se organisou para remontar a corrente e restabelecer, entre os homens, o espirito de disciplina, solidariedade e cooperação, por uma profunda obra social que ultrapassa largamente o quadro estreito dos interesses de classes.

VALÔRES MUTAVEIS E VALORES PERMANENTES

Mas, por menos que pareça, nessa concepção educacional, cujo embrião já se disse ter-se gerado no seio das usinas e de que se impregnam a carne e o sangue de tudo que séja objeto da ação educativa, não se rompeu nem está a pique de romper-se o equilibrio entre os valores mutaveis e os valores permanentes da vida humana. Onde, ao contrario, se assegurará melhor esse equilibrio é no novo sistema de educação, que, longe de se propôr a fins particulares de determinados grupos sociais, ás tendencias ou preocupações de classes, os subordina aos fins fundamentais e gerais que assinala a natureza nas suas funções biologicas. E' certo que é preciso fazer homens, antes de fazer instrumentos de produção. Mas, o trabalho que foi sempre a maior escola de formação de personalidade moral, não é apenas o metodo que realiza o acrescimo da produção social, é o unico metodo suscetivel de fazer homens cultivados e uteis sob todos os aspectos. O trabalho, a solidariedade social e a cooperação, em que repousa a ampla utilidade das experiencias, não são, aliás, grandes "valores permanentes", que elevam a alma, enobrecem o coração e fortificam a vontade, dando expressão e valor á vida humana? Um vicio das escolas espiritualistas, já o ponderou Jules Simon, é o "desdem pela multidão". Quer-se raciocinar entre si e refletir entre si. Evital de experimentar a sorte de todas as aristocracias que se estiolam no isolamento. Se se quer servir á humanidade, é preciso estar em comunhão com ela...

Certo, a doutrina de educação, que se apoia no respeito da personalidade humana, considerada não mais como meio, mas como fim em si mesmo, não poderia ser acusada de tentar, com a escola do trabalho, fazer do homem uma maquina, um instrumento exclusivamente apropriado a ganhar o salario e a produzir um resultado material, num tempo dado. A alma tem uma potencia de milhões de cavalos, que levanta mais peso do que o vapor. "Se todas as verdades matematicas se perdessem, escreveu Lamartine, defendendo a causa da educação integral, o mundo industrial, o mundo material sofreria, sem duvida um detrimento imenso e um dano irreparavel; mas, se o homem perdesse uma só das suas verdades morais, seria o proprio homem, seria a humanidade inteira que pereceria". Mas, a escola socialisada não se organisou como um meio essencialmente social sinão para transferir do plano da abstração ao da vida escolar em todas as suas manifestações, vivendo-as intensamente, essas virtudes e verdades morais, que contribuem para harmonizar os interesses individuais e os interesses coletivos. "Nós não somos antes homens e depois sêres sociais, lembra-nos a voz insuspeita de Paul Bureau; somos sêres sociais, por isto mesmo que somos homens, e a verdade está antes em que não ha ato, pensamento, desejo, atitude, resolução, que tenham em nós sós seu principio e seu termo e que realizam em nós sómente a totalidade de seus efeitos".

(Contiúa)

Os estudos sobre o sal no Rio Grande do Norte

OPINIÃO DO DIRETOR DO SERVIÇO GEOLOGICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" (Pelo correio aéreo) — Uma comissão do Centro Norte-riograndense esteve hontem em visita ao Serviço Geologico e Mineralogico, afim de conhecer os importantes estudos sobre o sal do Rio Grande do Norte que se estão fazendo naquela repartição do Ministerio da Agricultura.

Recebendo os visitantes, o dr. Euzebio de Oliveira, diretor do Serviço Geologico, percorreu com êles as dependencias de sua repartição, fazendo minuciosas referencias ás pesquizas cientificas a que se está procedendo no Serviço sobre o sal do Rio Grande do Norte, em colaboração com o Instituto de Manguinhos.

Daquele Estado do nordeste vieram cerca de cento e vinte amostras de sal, adeantando desde logo o dr. Euzebio de Oliveira que o produto brasileiro daquela procedencia é perfeitamente igual ao sal de Cadiz.

A unica superioridade, aliás aparente, que este apresenta, é devido a ser um produto velho, emquanto o sal de Macáu é exportado logo após ser produzido.

Se se fizer desaparecer esse fatôr que prejudica o sal brasileiro, na opinião sob todos os pontos de vista respeitavel do diretor do Serviço Geologico e Mineralogico, o sal do Rio Grande do Norte poderá ter todos os empregos industriais, sem nenhuma inferioridade em relação ao produto espanhol.

Varias noticias do exterior

FRANÇA

SUSPENSÃO DE REPRESENTAÇÕES TEATRAIS

PARIS, 22 — Em virtude das pesadas taxas sobre os espetaculos teatrais, os diretores dos principais teatros resolveram suspender todas as representações.

O fechamento dos teatros importará na demissão de cerca de vinte mil pessôas, que ficarão desempregadas.

AUMENTA O NUMERO DOS SEM TRABALHO

PARIS, 22 — Os jornais francêses acentuam o sempre crescente aumento dos desocupados, o qual atingiu agora a cerca de um milhão e meio de pessôas, continuando o exodo dos operarios estrangeiros.

INGLATERRA

A REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DA BORRACHA

LONDRES, 22 — Atribue-se o fracasso das negociações anglo-holandêsas para redução da produção da borracha á impossibilidade de se determinarem as quantidades exportaveis anualmente porque as explorações são muito irregulares.

Apesar do stock mundial atual ser de seiscentas mil toneladas que equivale ao consumo mundial atual, com o aumento anual de cento e cincoenta mil toneladas, julgou-se preferivel deixar os mercados livres a agravar a situação com uma medida arbitraria sem garantias de exito. Em seguida a essas negociações o preço da borracha diminuiu um pouco mais e prevê-se o proximo encerramento das plantações muito dispendiosas o que reduzirá forçosamente a produção mundial.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 22 — Na Camara dos Comuns o ministro dos estrangeiros, Simon, respondendo ás interrogações, desmentiu o falado acordo provocado relativamente á proposta francêsa para a cooperação economica dos Estados danubianos, e confirmou que as decisões tomadas pela conferencia no ano de 1929 serão mantidas.

ALEMANHA

UM PROTESTO DE HITLER AO SUPREMO TRIBUNAL

BERLIM, 22 — O chefe dos nacionalistas, Hitler, apresentou ao Supremo Tribunal do Reich, um recurso contra o governo prussiano e o ministro Severing, que com providencias anti-constitucionais, ordenaram perseguições e sequestros contra as séde do partido social-nacionalista.

A GRANDE CRISE QUE ATRAVESSA A FABRICA JUNKERS

BERLIM, 22 — A fabrica construtora de aviões Junkers, em Dessau, foi obrigada a suspender os seus pagamentos, para propor acordo judicial com os seus credôres, por falta absoluta de meios para liquidar os seus compromissos.

O passivo, calculado em dois milhões de marcos, seria facilmente coberto por pedidos de execução, a não ser que algumas letras de cambio de Junkers, cedidas á casa Borsig, na liquidação, teriam sido protestadas por esta ultima, deante da impossibilidade de prorrogação.

O governo do Reich examina a situação da fabrica Junkers afim de facilitar-lhe o credito necessario para atender os seus compromissos.

POLONIA

A QUESTÃO DOS PLANOS DANUBIANOS COM RELAÇÃO AO PAIS

VARSOVIA, 22 — O ministro das relações exteriores, sr. Zalewski, acompanhado do secretario de estado, coronel Beck, um dos intimos de Pilsudski, partiu para Paris, de onde reclama para a Polonia a voz de seu voto, nos planos danubianos, porque o intercambio polico com os paises em questão, deveria conferir á Polonia os mesmos direitos conferidos ás grandes potencias.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

CIRCULAR REVOGADA

RIO, 22 — O ministro da Fazenda declarou em circular de hoje que fica revogada a circular n. 55 de 30 de novembro de 1929 que determinava não se descontasse nenhuma importancia de titulo, imposto ou qualquer outro tributo fiscal dos magistrados nestes compreendidos vencimentos da magistratura federal do Distrito Federal e do Acre.

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA AS LOTERIAS

RIO, 22 — O "Diario Oficial" publicará amanhã um editorial de concorrencia para o serviço de loterias. As propostas serão recebidas dentro do praso de trinta dias.

ACLAMADA A DIRETORIA DO "CLUBE 3 DE OUTUBRO" DE JUIZ DE FÓRA

RIO, 22 — Foi aclamado hoje o diretorio do Clube 3 de Outubro de Juiz de Fóra que ficou composto em sua maioria de oficiais do Exercito.

REGRESSOU DE MINAS O SR. ADOLFO BERGAMINI

RIO, 22 — Regressou hoje, de Minas, o sr. Adolfo Bergamini, ex-interventor carioca.

SÃO PAULO

A REPRESSÃO AO COMUNISMO

S. PAULO, 22 — A policia varejou mais um centro comunista situado na rua Amazinos, efetuando des prisões e apreendendo grande quantidade de documentos e folhetos de propaganda.

BAIA

O MAJOR JUAREZ TAVORA EM S. SALVADOR

S. SALVADOR, 22 — Encontra-se nesta capital o major Juarez Tavora que está hospedado no palacio da Aclamação.

O citado militar não fez ainda a menor referencia ao momento politico nacional.

DOIS BANDOLEIROS DO GRUPO DE "LAMPEÃO" PRESOS PELA POLICIA BAIANA

S. SALVADOR, 22 — O comboio conduzindo os bandoleiros "Volta-Seca" e "Bananeira" que faziam parte do grupo de "Lampeão" e ultimamente presos chegou aqui á tarde, sendo os referidos criminosos recolhidos á Casa de Detenção.

Os bandidos, em conversa com as autoridades e representantes da imprensa fazem sensacionais revelações, comprometendo altas figuras sergipanas e pernambucanas.

PARAIBA

O INSTITUTO DE ADVOGADOS DA PARAIBA EM SESSÃO EXTRAORDINARIA OPINA QUE O PAIS CONTINUE SOB O GOVERNO DA DITADURA

JOÃO PESSÔA, 22 — Reuniu-se hontem extraordinariamente o Instituto da Ordem de Advogados.

Presidiu a sessão o bacharel Irineu Joffili, servindo de secretarios os srs. Sinesio Guimarães e Francisco Lianza.

Foi assunto da reunião o oficio dirigido pelo major Juarez Tavora áquela sociedade, sobre a orientação politica e administrativa do interventor sr. Antenor Navarro e sobre a volta do país ao regimen legal.

Discutindo-se o problema constitucional que vem interessando tão fundamente todas as classes sociais, o Instituto, pela maioria dos seus membros achou que o país deve continuar sob o governo da ditadura.

Votaram contra essa orientação os srs. Antonio Boto, Horacio de Almeida, Francisco Lianza, Dustan Miranda e Osias Gomes.

A decisão da maioria causou triste impressão no meio paraibano que esperava um voto á altura do espirito juridico da corporação.

NOMEAÇÃO DE UM DESEMBARGADOR

JOÃO PESSÔA, 22 — Foi nomeado desembargador o dr. Clodoaldo de Lima Silveira que foi secretario da Fazenda no governo do presidente João Pessôa.

Clodoaldo Silveira vinha exercendo o cargo de juiz federal substituto, desde a vitoria da revolução.

Como pensa o Clube Três de Outubro sobre os problemas economicos brasileiros

O trabalho como fator principal da produção -- A utilisação das terras devolutas -- A obrigatoriedade do cultivo de terras -- A redução dos latifundios -- O problema das regiões de crises climatericas -- A nacionalisação das minas, aguas e florestas

A Agencia Brasileira obteve alguns capitulos do programa que o Clube 3 de Outubro elaborou e que será proximamente discutido e submetido á apreciação dos socios.

O capitulo a seguir é a parte referente á Economia:

"Economia: Considerar a Economia nacional como um dos elementos preponderantes da nacionalidade.

Creação de um secretariado da Economia, em bases amplas e racionais.

Creação de um Conselho Tecnico Economico, que assista e participe das deliberações do Secretariado da Economia. Reorganização do Departamento Nacional de Estatistica, de modo que possa o mesmo dispor de elementos para alcançar, no seu conjunto, o panorama da vida economica nacional. Organização de planos economicos de produção, consumo e coordenação dos elementos da riqueza, que deverá ser feito pelo Conselho Tecnico Economico e pelas Comissões especialisadas, devendo tais planos vigorar por prazos determinados.

Centralisação dos Serviços Economicos e de toda a legislação que possa interessar a Economia Nacional.

Subordinação da legislação, que direta ou indiretamente venha a influir na esfera da Economia, aos planos de desenvolvimento economico, devidamente organisados pelas entidades citadas.

Organizar a vida economica de conformidade com os principios da Justiça e com o fito de assegurar a todos a existencia digna da pessoa humana. Dentro desses principios é respeitada a liberdade economica do individuo.

Considerar o Trabalho como o fator principal da produção e os trabalhadores como elementos primordiais a preponderarem no desenvolvimento da Economia Nacional, consequentemente, na propria legislação economica.

Considerar o Produtor como elemento vivo da Produção e que, aliado ao trabalhador, constitue, na verdade, uma indiscutivel força vital da nacionalidade.

Considerar o capital como um fator imprescindivel á atividade economica e, pois materialmente util, quando socialmente produtivo.

Considerar as terras como adstritas á propriedade privada, desde que não sejam indispensaveis á sociedade.

Promover a utilisação social das terras devolutas e das que tenham sido ilegalmente ocupadas e usufruidas por terceiros, afim de que, depois de revertidas ao patrimonio coletivo, possam ser utilisadas na localisação de nucleos coloniais cooperativos.

Estabelecer a obrigatoriedade por parte dos governos de reduzir ao minimo possivel todas as fórmas de latifundios, especialmente nas faixas do territorio proximas ao litoral e das vias de comunicação. Firmar a obrigatoriedade do cultivo das terras proximas ás vias de comunicação, sob pena de seu aproveitamento pelo Estado, que as transformará em nucleos coloniais, para localisação de familias de agricultores.

Intensificar a colonisação das terras incultas, medida que deve ser considerada das mais importantes para o desenvolvimento nacional.

Preparar racionalmente o aproveitamento das terras localisadas em regiões sujeitas a crises climatericas, de modo a fixar o homem ao seu habitat, transformando um e outro em fatores verdadeiros da riqueza.

Proteger e estimular o mais possivel a formação e manutenção da pequena propriedade rural, mediante transferencia direta de lotes de terras cultivaveis para o trabalhador agricola, de preferencia o nacional, auxiliando-o a formar, em terra propria, a concretisação do seu modesto patrimonio, como elemento basico da sua prosperidade e de seu bem estar.

Trabalhar sistematicamente para tornar os meios rurais desejados pelas populações, proporcionando-lhes, para tal, a salubridade, a segurança e o conforto indispensaveis, mercê de medidas adequadas e de leis de proteção especiais.

Controlar o estado, a repartição e a utilisação do sólo, de maneira a impedir os abusos, afim de facultar a todo o brasileiro uma base territorial sã, proporcionando ás familias nacionais, especialmente ás formadas no seio do proletariado rural, terras que lhes facilitem a habitação e a subsistencia, outorgando-lhes ao mesmo tempo, os meios de exploração do solo, de conformidade com as suas necessidades. Organisar patronatos agricolas, de modo a assegurar terras ao trabalhador, aos desocupados provindos dos meios urbanos ou dos proprios centros rurais.

Crear um Tribunal de Terras, que estude e resolva os litigios relativos ao dominio, posse e exploração do solo.

Obrigar o proprietario de terras cujo valor exceda de 30.000 vezes o padrão minimo da vida, a pagar determinado imposto sobre a renda que se estimará equivalente á metade dos chamados juros legais, mesmo que tais terras não cheguem a proporcionar tais rendas. Crear um imposto especial sobre o arrendamento das terras, firmado no principio de que só quem trabalha a terra é digno de usufruir-lhe os proventos.

Respeitar o direito patrimonial da propriedade, mas evitar que venha isso a favorecer o parasitismo negocista, insaciavel e dissimulado, para o que sempre se terá em vista a função social da propriedade.

No conceito da propriedade não se póde sobrepor á função social o interesse individual.

O Estado pode transferir para a coletividade a propriedade das empresas particulares suscetiveis de socialisação desde que indenisem seus donos segundo o valor da aquisição e capitais ali vertidos, mais os juros legais, podendo ainda basear-se sobre o ultimo balanço ou sobre os impostos pagos.

Estabelecer uma legislação uniforme para regular o exercicio do direito de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, a qual deverá ter vigencia tanto na esfera federal como na estadual e na municipal.

Fundação de um cadastro imobiliario, perfeitamente organisado.

Nacionalisar o mais possivel as riquezas naturais (minas, aguas e florestas).

Tornar as riquezas naturais um bem social, que resulte verdadeiramente em beneficio da coletividade.

Desapropriar as minas, forças hidraulicas e demais valores naturais, pelo preço de aquisição, valor real das benfeitorias, acrescidas de juros legais, ou pela soma exata do seu valor, segundo o ultimo balanço ou conforme os impostos pagos."

FATOS DIVERSOS

IMPORTANTE PRISÃO

Ha dias que, vindo do sul do país se encontrava nesta capital o celebre ladrão carioca, Isidoro de Oliveira, vulgo "Pavãosinho", com varias entradas na Casa de Detenção do Rio e de S. Paulo, onde "operou" durante varios anos.

"Pavãosinho" é um gatuno perigoso, praticando o roubo em quasi todas as modalidades, "punguista", "lanceiro", "descuidista" e "arrombador".

Ante-hontem, foi o perigoso individuo preso no Teatro do Parque, pelo sr. Felix Pereira, chefe da Secção de Roubos e Furtos, da policia civil, que o recolheu á Secretaria da Segurança Publica, onde deverá ser devidamente identificado.

"GREGORIO" NAS GRADES DA CADEIA

Hontem, na rua da Penha, foi efetuada a prisão do conhecido gatuno José Gregorio dos Santos, vulgo "Gregorio".

Aquele "gajo", passando á tarde em frente ao Armazem do Povo, sito naquela arteria, aproveitou-se da ausencia dos empregados da casa e furtou uma peça de "voile" que estava na exposição.

Observado por um policial, que no momentos passava no local, foi o meliante preso e conduzido á 1.ª delegacia, onde se achava de serviço o comissario João Alberto.

Esta autoridade depois de lavrar a respectiva flagrancia, mandou trancafia-lo.

ABALROAMENTO EM AREIAS

Hontem, ás 15 horas, ocorreu em Areias um abalroamento não havendo, porem, acidentes pessoais.

Aquela hora, dirigia-se para esta cidade o auto-caminhão chapa 50, S.E., guiado pelo "chauffeur" José Peça quando, em sentido contrario, vinha um bonde de Areias guiado pelo motorneiro chapa 843.

Em uma curva existente naquela linha, os dois veiculos se chocaram, ficando o caminhão bastante danificado.

Os condutores dos veiculos nada sofreram.

O caso foi levado ao comissario João Alberto, de serviço na 1.ª delegacia, que está tomando providencias no sentido de saber qual o verdadeiro culpado.

A Inspetoria de Veiculos teve conhecimento do fato.

ACIDENTE DE TRABALHO

O motorneiro da "Pernambuco Tramwys", Possidonio Silva Melo, de 30 anos de idade, residente á rua de Hortas n. 242, foi vitima, hontem, de uma desastrada queda, que lhe produziu escoriações e contusões na região temporal e na espadua esquerda.

O acidente deu-se á tarde, quando Possidonio achava-se á rua Visconde de Goiana, em serviço de sua profissão.

Levada para o Hospital do Pronto Socorro, foi aí a vitima medicada pelo dr. Romulo Lapa, medico do serviço.

ROUBOU AS LANÇAS PERFUMES

Na 1.ª delegacia compareceu, hontem, ás 16.30, o sr. José Gurgel Barbosa, procurador da firma Schenker Rodrigues, sita á rua da Imperatriz n. 215, queixando-se de um roubo, de que fôra vitima aquela firma.

O queixoso alegou que os larapios penetraram num deposito da firma, sito no predio n. 239, á mesma rua, onde agiram á vontade, levando, ao sairem, 13 1/2 caixas de lanças perfumes, no valor de 1:500$000.

O comissario João Alberto, de serviço no referido posto policial registou a queixa e está tomando providencias afim de capturar os "gajos".